Anno X — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 22 de Novembro de 1920 — N. 3.217

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24.0; minima, 20.6.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 d. 4 10 5|8; café, 11$200.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS GRANDES DE NIHON

UM DEDICADO AMIGO DO BRASIL

III

QUEM É NARINORI OKOSHI

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

TOKIO, 10 de setembro de 1920

Em Ueno Park, por uma manhã de sol, sob as frondes alacres dos cerejeiros, correm coupés-automoveis em que lampejam por um segundo, ao passar o ouro e o vermelho das fardas, o penteado ondeante das senhoras, sobre os rostos *poudrés*, e a manga de seda clara de um kimono, a inflar e a debruçar-se da janella, como uma lanterna incandescente.

E' tão linda a manhã que não se furta qualquer a uns passos mais, até ao lago de Shinobazu, em cuja superficie se espreguiçam amodorradamente as folhas do lotus. E em derredor, somnolentas tambem, passam de leve umas figurinhas de sonho, de kimonos collantes em que a seda ruge como uma caricia lubrica. Vae a arrastar-se para longe uma silhueta alongada. Só se destaca a sombrinha escarlata que tocada pelo sol, filtra um raio de fogo sobre o "obi" esbranquiçado, que lhe abraça os quadris em tufos macios. Chega até nós o ruido dos carros, das fonfonadas dos automoveis, nas alamedas distantes. E' preciso voltar. Passamos pelo Museu, pela Academia de Musica, pela Escola de Bellas Artes. Aqui atravessa-se o largo em que se feriu a 4 de julho de 1868, a grande luta entre as forças do Imperio e as hordas que desobedeceram á determinação do ultimo Shogun, depois da batalha de Kioto. Mais além, estão os tumulos dos Shoguns, e os templos bizarros. Mas já nos achamos entre a multidão que se encaminha apressada para um sumptuoso edificio a um recanto do grande parque. A que acode, a essa hora matinal, o luzido desfilar de ministros, de embaixadores e familias da alta sociedade de Tokio? Nada menos que á Exposição dos Productos da America Latina, organisada pela Sociedade Japoneza da America Latina, que é fundada ha dez annos e que mantém na sua administração os nomes mais illustres do Japão. Essa sociedade prestigia, serve e apresenta os visitantes da America Latina. Faz conferencias, organisa exposições, publica boletins de propaganda, subsidia escolas, dá a conhecer os homens notaveis de cada paiz, a sua historia, a sua expansão, as opportunidades para negocios. Detrás desse trabalho gigantesco, sem exhibições, sem alarde, ha um espirito de combatente, de paladino, uma dessas individualidades de bellos e justos visionarios: Narinori Okoshi. Elle é a cabeça e o braço, e fica anonymado como um director de scena, ao montar uma peça de grande espectaculo em que a marcação faz prodigios. Tendo sido o fundador, sendo sempre a alma da nobre instituição, elle reserva-se o modesto logar de director, enquanto outros nomes se guindam á presidencia, ao Conselho de Honra.

Mas para que falar em America Latina e por que não dizer sómente, Brasil? Porque mais que a todos os outros paizes, Narinori Okoshi dedica-se ao Brasil. Foi no Brasil que o ministro Okoshi passou o melhor da sua vida e é com os olhos humidos que elle diz a miudo: "Saudade". Saudade é o remate gentil das suas cartas aos amigos do Brasil, que são muitos e eminentes. Estudou as finanças, os costumes, os habitos, o caracter do povo. Assigna as revistas de finanças; consulta, attencioso, estatisticas, leis, regulamentos; commenta os livros de estrangeiros sobre o Brasil. Dahi, os artigos sempre justos que publica nos boletins da sociedade, dahi, as conferencias, as informações que gentilmente presta aos que procuram negociar com o paiz distante. Entretanto, a sociedade, ha dez annos que é por elle mantida e animada, sem o minimo interesse ou subvenção. Emquanto isto, Carnegie dá 800.000 dollars para uma sociedade congenere: a Pan-American Society.

Emquanto isto, apparecem as embaixadas de ouro, sem consistencia, com o verniz superficial, com a apparencia e a duração desses palacetes que os "vieux-marcheurs" montam para as amantes. Fazem-se exposições, propaganda no estrangeiro, a mór parte das vezes, cavadas por mirificos patriotas, sem cartilha de moral nem de A B C...

Não se avaliará bem no Brasil a propaganda na nobre sociedade. Que se saberá de resto, no Brasil, de um paiz a 10.000 milhas de distancia?...

... Mas é preciso vencer a distancia e pensar que o Japão de hoje está muito além das paginas de um Loti, ou da representação de uma "Geisha", a famosa pepineira de Sidney Jones. Não é para despresar a mais estreita approximação politica, o mais intenso intercambio commercial. Não o despresam outros paizes de muito mais arrogancia.

Não será para lamentar que a borracha, aqui, e o algodão e os couros, para não citar mais, não sejam exportados pelo Brasil? Emquanto não se pensa nisso a sério, ha uma sociedade que basta a melhor e mais florida representação, como se viu ha pouco em Ueno Park, em que alguns pavilhões do Brasil, como o da "Kaigai Kogyo", atrafam todos os olhares. Essa sociedade, é a Japan Latin America Society, e, a alma, o braço dessa llada instituição, é o sympathicissimo e velho amigo do Brasil: o ministro Okoshi, descendente de nobres Smurai e que como authentico Samurai, é o mais dedicado e abnegado amigo com que o Brasil podia contar na formosa terra do Sol Nascente.

CARLOS ABREU

Os "raids" de aviação

O tenente Patrick veiu de Buenos Aires até D. Pedrito

D. PEDRITO (R. Grande do Sul), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Aterrou, hontem, no suburbio desta cidade o aviador tenente Patrick J. Hassett, da missão ingleza, vindo de Buenos Aires no aeroplano n. 11 da The River Plate Aviation Company. Fez a viagem, de Sant'Anna do Livramento aqui, em 60 minutos e segue, hoje, para Bagé.

CONFLICTO ENTRE SOCIALISTAS E ANTI-SOCIALISTAS EM BOLONHA

Sete mortes e cerca de trinta feridos

ROMA, 22 (Havas) — Communicam de Bolonha:

"Ao inaugurar-se a primeira sessão do novo Conselho Communal deram-se conflictos entre socialistas e anti-socialistas. Houve troca de tiros de revólver e ha a lamentar a morte de sete pessoas, além de cerca de 30 feridos.

A policia conseguiu restabelecer a ordem e pouco depois a cidade apresentava o aspecto habitual de completa calma."

Acabemos com os "aleijões" acaçapados!

Um projecto util guerreado no Conselho

Foi apresentado, este anno, á apreciação do Conselho Municipal, um projecto isentando do pagamento de impostos e emolumentos as obras para a superposição de andares, nos predios do centro urbano. A medida proposta, além de cooperar para a resolução da

Os predios ns. 51 e 53, da rua dos Invalidos

crise das casas, visa estimular os proprietarios de predios de construcção antiga, de um só pavimento, com ou sem as chamadas agua-furtadas, a contribuirem para o embellezamento dos trechos que os seus immoveis tanto prejudicam. Não raro, em ruas centraes, cheias de predios novos ou reconstruidos, ostentam-se "aleijões" anti-hygienicos, do tempo colonial.

A nossa gravura mostra os predios ns. 51 e 53 da rua dos Invalidos, proximo á rua do Senado. São dous predios, com cumieira commum e tão acaçapados que as portas de um armazem do n. 55 terminam acima das janellas dos referidos predios. Dão a impressão de um pombal, encravado no movimentado trecho, em que fica a Central de Policia!

Apezar da importancia do assumpto, por motivos ainda não explicados, o projecto em questão está sendo obstruido, no Conselho, pelos intendentes que pertencem ou acompanham a Alliança Republicana, que são em numero de nove. Delles só tres ainda não entraram com "substitutivos", que não visam outra cousa senão protelar. Desde que se esgote a capacidade productora dos obstruccionistas, entretanto, o projecto passará, pois a favor delle votam 12 intendentes!

CADA VEZ MAIS ALTA

(DESENHO DE SETH)

DR. ECONOMISTA — *A febre da exploração é que mata!*

Os problemas do mundo

A entrevista Lloyd George-Leygues adiada "sine-die"

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Caso melhore Lord Curson, ministro do Exterior, o Sr. Leygues, primeiro ministro francez, estará em Londres na proxima quinta-feira. Consta que com o Sr. Leygues virá o marechal Foch.

Os jornaes commentando esta entrevista, insistem em que nella se tratará de outros problemas internacionaes além do da Grecia. A questão russa será largamente debatida,

Srs. Lord Curzon, á esquerda, e Leygues, á direita

assim como a admissão dos ex-paizes inimigos, inclusive a Allemanha, na Liga das Nações; a questão das reparações egualmente será examinada.

PARIS, 22 (Havas) — Annuncia-se que a projectada viagem do Sr. Leygues, presidente do Conselho de Ministros, a Londres, foi adiada "sine die" por motivo da enfermidade de Lord Curson, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra.

A esse proposito, o "Temps" diz que ficam portanto suspensas momentaneamente as negociações entaboladas por desejo do governo inglez para uma acção commum da França e da Grã-Bretanha, com respeito á actual situação politica da Grecia.

PARIS, 22 (Havas) — O "Temps", tratando do projectado accôrdo sobre o reatamento das relações commerciaes entre a Inglaterra e a Russia dos Soviets, diz que o governo francez não tinha recebido nem havia recebido até agora nenhuma communicação a respeito.

O "Temps" accrescenta que a França não participa absolutamente do projectado accôrdo.

MAIS DOUS PORTEIROS

O Sr. Vicente Piragibe apresentou na Camara um projecto creando logares de porteiros vitalicios nos auditorios da 1ª e 2ª varas federaes.

Em defesa do fisco

IMPORTAÇÕES DIPLOMATICAS E DE PETROLEO

São do Sr. Arlindo Leone as seguintes emendas ao orçamento da receita, na Camara:

Artigo — As requisições para os despachos dos artigos a que se referem os §§ 5º e 6º do art. 2º das preliminares da tarifa deverão mencionar as marcas, numeros e conteudo dos volumes e ser feitas ao inspector da Alfandega, por intermedio do ministro das Relações Exteriores.

Justificação — Esta emenda tem por fim evitar abusos notorios, que reclamam um correctivo efficaz. Têm-se dado repetidas vezes confusões e mal entendidos, com sérios prejuizos para o Thesouro, para o commercio honesto e para o acatado nome dos que fazem legitimamente as supraditas requisições. Além disso, regularisar-se-á por este modo o serviço das requisições, sem embaraços para o serviço da fiscalisação aduaneira.

Artigo — Emquanto não entrar em execução a tarifa aduaneira, o expediente de 2 o|o a que está sujeito o oleo de petroleo, importado para combustivel, continúa a ser cobrado de accordo com o art. 561 da consolidação das leis da Alfandega.

Justificação — Esta emenda é de caracter interpretativo. Fixa a verdadeira intelligencia de disposição aduaneira relativa á taxa de expediente. Por um erro de interpretação, sophistico ou descuidoso, tem sido paga na Alfandega desta capital seis vezes menos do que tem sido regularmente paga, e sem protesto nem reclamação, a taxa do expediente em outras Alfandegas.

Recentemente descobriu-se o erro, de cujos effeitos se haviam locupletado varias companhias estrangeiras, com grande prejuizo para o Thesouro Nacional.

PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

Nos grandes disturbios de hontem, em Dublin, houve mais de duzentas e cincoenta victimas, entre mortos e feridos

A' espera de acontecimentos ainda mais graves

NOVA YORK, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Telegraphram de Dublin, em data de hontem, ás 7 1|2 horas da tarde:

"Desde a Paschoa de 1915 que a Irlanda não assiste a acontecimentos tão graves como os de hoje, nos arrabaldes desta cidade, em Crock Park, campo onde se disputava uma partida de football entre os teams dos principaes clubs de Dublin e Tipperary. Havia nas archibancadas cerca de seis mil pessoas e o jogo tinha começado dez minutos antes, quando os populares notaram que estavam cercados por soldados da policia voluntaria britannica que, com seis autos blindados, impediam a fuga para qualquer lado. Os soldados inglezes, depois de terem assestado as metralhadoras contra a multidão, invadiram o campo e iniciaram a revista dos populares. Os protestos começaram e atraz delles os conflictos. Os fenianos, que compunham quasi que a totalidade dos assistentes, enfrentaram os soldados e bateram-se bravamente. O conflicto durou mais de uma hora, quando os populares dispersaram. No campo ficaram muitos mortos e feridos, que as ambulancias da Cruz Vermelha recolheram. Diz-se que o numero de mortos é approximadamente de trinta e o de feridos de 250. Alguns destes encontram-se nos hospitaes em estado comatoso.

No Castello de Dublin explica-se que não se trata de nenhum acto de represalia dos soldados; estes apenas se dirigiram a Crock Park, afim de prenderem varios fenianos suspeitos de terem tomado parte nos ataques aos antigos officiaes do exercito assassinados ás primeiras horas da manhã em differentes pontos da cidade. Os fenianos resistiram e, dahi, a luta que se encarniçou de um lado e de outro.

A situação aqui, agora, é ameaçadora. As ruas estão sendo patrulhadas por automoveis blindados e numerosos soldados que passam revista aos transeuntes. Receiam-se acontecimentos ainda mais graves do que os occorridos durante a tarde."

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Dublin que durante o tiroteio havido hontem de tarde, nos arrabaldes daquella cidade, entre soldados britannicos e fenianos, ficaram umas vinte pessoas mortas e muitas outras feridas. A' noite, repetiram-se os conflictos no centro da cidade.

A LIGA DAS NAÇÕES

Para a admissão de novos Estados no seu seio

Foram nomeadas mais tres sub-commissões

GENEBRA, 22 (Havas) — Na reunião vespertina de hontem, o Conselho Executivo da Liga das Nações occupou-se da organisação do plebiscito para o territorio contestado entre a Polonia e a Lithuania.

O Conselho resolveu confiar desde já aos membros da commissão alliada permanente dos negocios aereos e navaes o exame dos problemas technicos referentes ao desembarque e abastecimento dos destacamentos internacionaes incumbidos da manutenção da ordem durante o plebiscito.

GENEBRA, 22 (Havas) — A quinta commissão da assembléa geral da Liga das Nações iniciou hontem os seus trabalhos sobre o assumpto que lhe está affecto: A admissão de novos Estados no seio da Liga.

O delegado chileno Sr. Hunneus, seu presidente, fez uma longa exposição da importante tarefa da commissão e propoz que se constituissem tres sub-commissões, que ficariam encarregadas, cada uma, de resolver o pedido de admissão de um certo numero de paizes.

Todavia, por propostas de varios delegados membros da commissão, foi logo aberta a discussão geral sobre o principio da admissão de novos Estados, afim das sub-commissões terem a orientação necessaria para o bom desempenho da missão que lhes ia ser confiada. Ficou então resolvido que a commissão de juristas da assembléa fornecerá hoje, á quinta commissão um parecer geral sobre as conclusões juridicas da questão de admissão de novos Estados no seio da Liga.

Em seguida foram nomeadas as tres sub-commissões propostas pelo Sr. Hunneus. A primeira terá a seu cargo os pedidos da Finlandia, Esthonia, Lithuania, Lettonia e Luxemburgo; a segunda, da Austria, Bulgaria, Albania e Lichtenstein, e a terceira, da Georgia, Armenia, Azerbaijan, Ukrania e Costa Rica.

SINGULAR!

Os preços da luz continuam augmentados!

AINDA NÃO FOI FEITA A COMMUNICAÇÃO Á INSPECTORIA!

Sobre a sessão do Supremo Tribunal Federal, negando, provisoriamente, á Light o direito de calcular sobre o dollar os preços da luz e do gaz, até que essa questão seja definitivamente resolvida, já rolaram alguns dias, e a famosa empresa não só ainda não restituiu o que cobrou em excesso, como continúa a apresentar contas sobre a base condemnada pela nossa mais alta côrte de justiça.

Opportunamente, procurámos conhecer a attitude assumida e as providencias tomadas, em face daquella resolução judiciaria, pela Inspectoria de Illuminação e, como os nossos leitores sabem, o Dr. Adolpho Murtinho declarou á A NOITE esperar, apenas, receber a já requerida communicação escripta do Tribunal, para officiar á Light, ordenando-lhe a restituição das quantias cobradas a mais.

Voltámos, hoje, á Inspectoria, para verificar o effeito das providencias adoptadas pelo inspector. Na sala de espera, onde varios cavalheiros aguardavam o momento de apresentar á autoridade inspectora as suas queixas ou reclamações, um negociante, desconhecendo-nos, disse-nos:

— Veja o senhor. A NOITE disse que o inspector ia mandar restituir as quantias cobradas a mais, e eu, quando me preparava para receber o que paguei em excesso, recebo, depois da decisão do Supremo, contas ainda augmentadas!

Mais duas pessoas repetiram essa queixa, declarando que iam pedir conselhos á Inspectoria. Chegando á presença do inspector, o Dr. Adolpho Murtinho, em resposta a uma nossa pergunta, disse que a situação continúa no mesmo pé, não tendo elle podido officiar á Light, por não ter ainda recebido a communicação escripta da deliberação tomada pelo Supremo.

Quanto a reclamações, informou-nos o Dr. Murtinho que elevado é o numero de pessoas que, pessoalmente, comparecendo á Inspectoria, ou pelo telephone, pedem explicações sobre a conducta que hão de observar com a Light, limitando-se elle a responder que ainda não recebeu aquella indispensavel communicação.

Alludimos, então, ás pessoas que, depois do acto do Supremo, receberam contas calculadas sobre o dollar, dizendo-nos sobre isso, o Dr. Murtinho que não tendo a Light recebido communicação alguma relativa á revogação do mandado prohibitorio que obtivera, continúa, naturalmente, a considerar-se amparada por elle, nada podendo a Inspectoria fazer, não obstante já haver realisado todos os calculos para a restituição. A Inspectoria espera, pois, a retrazada communicação, para compellir a Light ao cumprimento da sua obrigação contratual.

Saindo do gabinete do inspector, tivemos occasião de verificar a intensidade do movimento de reclamantes, pois chegavam á Inspectoria novos queixosos, entre os quaes um official superior do Exercito, que nos disse, mostrando-nos contas assustadoras:

— Eu não sei se a Light cobra pelo dollar, nem sei como são feitos os seus calculos, e só desejo que a Inspectoria me explique este embrulho. A minha conta de gaz e luz, em setembro, é o dobro da de agosto, e a de outubro é o dobro da de setembro, sem que o consumo tivesse augmentado. Que quer dizer isso?

Com a reportagem que ahi fica estão attendidas as pessoas que nos procuraram hoje para que tomassemos conhecimento dos excessos nas suas contas de luz e explicassemos a razão de ser desses formidaveis augmentos. Embora a decisão do Supremo Tribunal tivesse sido tomada na quarta-feira ultima e, apezar de se tratar de um caso evidentemente urgente, ainda não foi feita a communicação á Inspectoria de Illuminação para que esta a transmittisse á Light e lhe exigisse o cumprimento da resolução. E' singular, como se vê.

A OFFICIALIDADE DA ESQUADRA JAPONEZA IRÁ, AMANHÃ, AO CATTETE

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, ás 2 horas e meia da tarde, no Cattete, a officialidade da esquadra japoneza.

LOUSAS QUE INCOMMODAM...

Muita gente quando vê essas chapas de registo ou de entradas de galerias ao rez da calçada, desvia o pé medroso, convencida de que existe um grande perigo nas taes placas de ferro. Ha até quem conte casos extraordinarios de transeuntes que ali pisaram e foram pelos ares, num grande desastre. São scismas. Não ha tantas pessoas que nem á mão de Deus Padre pisam num trilho de electrico? Mas a verdade é que a maioria dos transeuntes, a grande maioria, não teme as chapas das galerias de cabos ou esgotos, pisando-as como quem pisa as pedrinhas enfeitadas de avenida. Ora, é precisamente essa maioria que se incommoda com o systema das chapas entre-abertas, tal como se vê na galeria proxima á Camara dos Deputados. Ainda hoje, um destes que foi tranquillamente votar um projecto de iniciativa governamental, que será vetado mais dias menos dias pelo proprio chefe da Nação, quasi tropeça na chapa que, como se vê, está aberta no meio da calçada. Por que não a manda fechar aquelle alçapão?

A REPRESENTAÇÃO uruguaya no Brasil

Está a chegar o novo ministro, Dr. Ramos Montero

Deve chegar amanhã, terça-feira, a esta capital, o novo plenipotenciario da Republica do Uruguay junto ao governo brasileiro, Dr. Dionisio Ramos Montero, diplomata de habilidade experimentada numa longa e continua carreira, exercida através de varias terras, na Europa e na America.

O Dr. Ramos Montero iniciou a vida diplomatica em Roma, onde permaneceu dous annos, como official de legação, passando em seguida, já como secretario, a servir suc-

Dr. Dionisio Ramos Montero

cessivamente em Assumpção, Madrid e Washington, em que secretariou a delegação uruguaya na primeira Conferencia Pan-Americana. Ao fim dessa reunião, foi promovido a primeiro secretario de legação, indo servir em Santiago, onde acompanhou o estudo da questão de limites argentino-chilena, resolvida pelo laudo arbitral de Eduardo VII. Nomeado, pouco depois, encarregado de negocios do Uruguay em Portugal, e, por oito annos, installado em Lisboa, afastou-se, repetidas vezes, da capital lusitana, para representar o seu paiz em congressos, reunidos em diversas cidades européas. Durante a guerra, permanecendo na Europa, desempenhou commissões diplomaticas importantes, até ser promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario no Chile e na Bolivia. Desse elevado posto, foi removido para o que vem agora occupar no Brasil, em substituição ao Sr. Manoel Bernardez, transferido para Roma.

O Dr. Ramos Montero, na sua carreira, observando varios paizes e convivendo em altos circulos mentaes, tem resumido em diversas obras os resultados dos seus estudos e da sua experiencia, contando-se, entre os seus livros, "O orçamento da administração publica", "A Conferencia Pan-Americana de Washington", "Ensino Agricola", "Physiocracia Moderna", "Imposto territorial", "Congresso Scientifico Latino-Americano de Montevidéo", "Tratados de Commercio".

Contra os jogos

CONTRA AS LOTERIAS

O Sr. Carlos Garcia apresentou hoje, na Camara, dous projectos: um regulamentando os jogos de azar nos casinos e estações balnearias, nos termos da lei que creou o Departamento da Saude Publica, e outro mandando que as loterias só sejam extrahidas uma vez por semana.

Pelo projecto, os impostos sobre casinos pertencem aos Estados e as percentagens á União. Procura differençar club de casa de tavolagem, determinando que os clubs que não distribuem dividendos ficam isentos dos impostos creados pela lei.

O projecto dá ainda outras providencias, no sentido de encaminhar para os Estados uma parte da renda dos novos impostos.

O EMBAIXADOR AMERICANO E O ALMIRANTE FUNAKOSCHI

Um banquete e seus convidados

Realisa-se esta noite o banquete que o Sr. embaixador dos Estados Unidos da Norte America offerece ao almirante da divisão japoneza ora em nosso porto. Nesse banquete tomarão parte as seguintes pessoas:

S. Ex. Mr. Kumaichi Horiguchi, ministro do Japão; S. Ex. Mr. E. Chermont, ministro do Brasil no Japão; vice-almirante Kajishire Funakoschi; capitão de mar e guerra Shigezo Oyamada, commandante do "Asama"; capitão de mar e guerra Yasuzo Torisaky, commandante do "Iwate"; capitão de mar e guerra Gihachire Jamachita, engenheiro chefe da esquadra; capitão de fragata Zengo Yoshida, chefe do Estado-Maior; capitão de corveta Teizo Yegashira, ajudante de ordens do almirante; Mr. Schvenfald, 1º secretario da embaixada; capitão H. G. Sparrew, addido naval á embaixada; almirante W. B. Fletcher, capitão C. H. Woodward, commandante C. G. Hartigan, capitão-tenente Alencastro Graça, capitão-tenente Aarão Reis, 1º tenente Silva Torres e Mr. L. Ryder, secretario do embaixador.

VAMOS TER, REALMENTE, NOVAS TARIFAS ADUANEIRAS

A Camara votou, hoje, em 3ª e ultima discussão, o projecto de reforma das tarifas aduaneiras.

O GADO QUE A ALLEMANHA TEM DE ENTREGAR Á FRANÇA E Á BELGICA

PARIS, 22 (Havas) — O "Intransigeant" annuncia que a commissão de reparações conseguiu que a Allemanha faça a entrega de cerca de nove decimos da quantidade de gado que tem de fornecer á França e á Belgica, por força do Tratado de Versalhes.

Écos e Novidades

A industria siderurgica, entre nós, pertence ao numero das cousas encaiporadas. Todas as tentativas para o seu estabelecimento, até agora, foram vencidas por mil obstaculos dentre os quaes os males da negociata, que sempre destroem as melhores iniciativas. Como relator do orçamento da Agricultura, o Sr. Cincinato Braga vem se batendo, ha annos, pela fundação dessa industria, que aproveitaria as materias primas abundantissimas no paiz. Deante das amplas providencias propostas pelo representante paulista, porém, collocou-se o espantalho 'dos *deficits*, todos os annos. Os planos e idéas, das suas exposições no orçamento da Agricultura, nunca lograram andamento. Agora, abandonando os intuitos de encaminhar o problema através das leis annuas, o Sr. Cincinato Braga offereceu ao exame da Camara um projecto em beneficio do inicio da fabricação de ferro e aço no Brasil. E' possivel que outros deputados tenham medidas mais lestas, é possivel que outras providencias, além das suggeridas pelo relator da Agricultura, accellerem mais a solução do caso. Tudo é possivel. O que, porém, não póde constituir ponto de duvidas é a urgencia em que nos encontramos de tratar da industria siderurgica. O Sr. Cincinato Braga, mais uma vez, offerece á Camara opportunidade de cogitar e resolver o assumpto. Que ella não inclua o projecto do deputado paulista no rol das cousas adiaveis e que não merecem attenção maior.

*

Ha dias o presidente da Camara chamou a attenção de um deputado solicitando-lhe que se dirigisse á mesa, em seu discurso. Quem, aqui de fóra, porventura leu a advertencia, não avaliou nitidamente os seus alcances. Nada mais opportuno, entretanto, pois já despertava incommodos o habito de alguns deputados falarem de costas voltadas para a mesa. Não deixa de ser extravagante o orador volvido para os fundos do recinto e intermediando o discurso de evocações ao presidente...

De resto quem frequenta a Camara observou já que a falta de lithurgia e a inobservancia das regras elementares de disciplina muito têm influido para deprimir a autoridade do primeiro poder constitucional. Os corredores do Monroe, nos fins de annos, regorgitam de cavalheiros estranhos, que occupam os telephones, que enchem a sala do café, que invadem todas as dependencias privativas dos deputados. Estes, por sua vez, não procuram imprimir nenhuma solemnidade ás sessões, resultando de tudo, para os que ali comparecem pela primeira vez, a impressão de um club onde os socios se equivalem... O habito de falar de costas voltadas para a mesa, adoptado de algum tempo para cá, quando o orador se dirige sempre ao presidente, é uma prova de que a Camara, com o abandono dos principios rudimentares da simples polidez, vae deprimindo aos poucos a autoridade do legislativo.

*

Os principes da Republica.

Cada quadriennio tem os seus, mais ou menos desfrutaveis, mais ou menos ridiculos, cuja realeza nem sempre se prolonga pelos quatro annos e que é tão falsa e tão quebradiça que, não raro, começa a esboroar-se muito antes do 15 de novembro fatidico em que o parente ou protector abandona o Cattete.

Este triennio tambem tem os seus principes, que se apontam por ahi, que todos conhecem por os ver rodeados de fazedores de negocios e candidatos a empregos e que passam pelas avenidas e ruas arrotando grandeza dentro dos automoveis officiaes. Dessa casta privilegiada fazia parte até ha poucas semanas o Sr. Pessoa de Queiroz, que, aproveitando-se agora da estadia do tio no Cattete, quiz realisar a sua antiga aspiração de ser deputado e por isso abandonou o cargo que tinha na secretaria do presidente da Republica. Era natural que o Sr. Pessoa de Queiroz, deixando o logar que tinha no Cattete, passasse a ser um mortal como qualquer um de nós. Aqui, no Rio de Janeiro, assim o julgámos, porque passámos a nos acotovellar com o ex-secretario do presidente da Republica pelos cafés e restaurantes por onde o Sr. Pessoa de Queiroz passou a andar durante o dia a tratar dos seus negocios.

Telegrammas de Florianopolis, publicados hoje de manhã, mostram-nos porém, que andavamos em erro. O Sr. Pessoa de Queiroz, que se foi perder pelos dominios do Sr. Hercilio Luz, teve ali uma recepção que nem o proprio presidente da Republica. As autoridades federaes e estaduaes, delegações do Congresso e tres — nada menos de tres! — bandas de musica foram ao cáes esperar o futuro congressista. O governador enviou-lhe o "landau" de gala e mais o seu ajudante de ordens e o chefe de policia para o acompanharem a palacio... E os banquetes organisam-se e toda a gente vive accordada deante do Sr. Pessoa de Queiroz, como se, realmente, o Sr. Pessoa de Queiroz fosse uma grande personalidade, um politico carregado de serviços ao Estado ou ao paiz, um grande magistrado, um eminente educador, um militar glorioso, um artista brilhante, qualquer cousa, emfim, que o puzesse acima do commum dos homens.

Todos sabem em Santa Catharina que o Sr. Pessoa de Queiroz nada disso. Mas sabem tambem que o Sr. Hercilio Luz está preparando a sua reeleição e que o Sr. Pessoa de Queiroz é sobrinho do presidente da Republica... A apostar como os politicos catharinenses não negam que a recepção principesca que teve em Florianopolis o Sr. Pessoa de Queiroz se prende á successão governamental.

OS TRABALHADORES DA SUPERINTENDENCIA DA LAVOURA QUEREM MELHORIAS

Os trabalhadores da Superintendencia da Lavoura, em memorial ao prefeito, solicitaram que não lhes sejam descontados os domingos, feriados e dias de máo tempo, quando se vêem na impossibilidade de trabalhar independentemente da sua vontade. Pedem ainda, melhoria de vencimentos, e que se lhe torne extensivo o augmento de 1$000 nas diarias dos operarios municipaes.

O director de Instrucção e contra as manifestações!

O director de Instrucção, em edital, chama a attenção dos directores das repartições dependentes da directoria, inspectores escolares e technicos e professores cathedraticos para a circular de 25 de junho do corrente anno, sobre manifestações de qualquer natureza dentro da repartição e nas horas de expediente. Essa circular, diz o Dr. Nascimento Silva, é calcada em uma do Sr. prefeito sobre o assumpto.

O necrologio do Dr. Raul Martins, no Conselho

No expediente da sessão de hoje, no Conselho Municipal, o Sr. Alberto Beaumont fez o necrologio do Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara federal, que, disse, era um caracter illibado.

O CALÇAMENTO DAS LADEIRAS

Foi approvado, hoje, em 1ª discussão, no Conselho Municipal, o projecto que permitte o calçamento de alvenarianas ladeiras de declividade maior de 5 %.

O CASTELLO pomo de discordia

Depois do discurso e do véto, o prefeito é zurzido...

Na sessão de hoje, no Conselho Municipal, o Sr. Alberico Beaumont falou, longamente, fazendo uma critica do discurso proferido pelo prefeito, por occasião da festa da Bandeira. Disse o orador que o Sr. Carlos Sampaio não fez nenhuma referencia ao Conselho e as censuras que o governador da cidade fez ao legislativo municipal ajustam-se melhor a S. Ex., que dá gratificações avultadas a afilhados seus, que figuram no seu gabinete, sem autorisação legal.

O segundo o orador foi o Sr. Azevedo Lima, "leader" da Alliança Republicana. Referiu-se ao discurso pronunciado pelo senador Camará, sobre o arrasamento do morro do Castello, em que esse congressista disse não ter o Conselho competencia para legislar sobre o assumpto, visto pertencer o Castello á União. Para o orador, o discurso do intendente Alberico de Moraes, em resposta ao do Sr. Camará, foi muito fraco de argumentos. O Sr. Alberico aparteou varias vezes levantando-se depois, para responder ao Sr. Azevedo Lima.

Logo no inicio do seu discurso o Sr. Alberico fez algumas ironias aos Srs. Azevedo Lima e Mario Piragibe, com o que este se abespinhou, gritando que o Sr. Alberico havia mandado retirar varios trechos do seu discurso de ha dias, com medo do prefeito, respondendo o orador que os seus antagonistas é que foram pedir desculpas, ao Sr. Carlos Sampaio, pelos apartes que deram.

Terminando a hora do expediente, teve fim tambem o forte dialogo estabelecido.

Foi depois votada a ordem do dia, sendo adiada a votação dos projectos isentando do pagamento de emolumentos a superposição de andares, no centro urbano, por ter o Sr. Piragibe apresentado mais um substitutivo...

Cousa egual succedeu com os projectos determinando o aproveitamento dos funccionarios do Pedagogium e autorisando a venda do terreno que se destinava á construcção do Theatro Brasileiro.

Foi preso em flagrante

A's primeiras horas da tarde, o individuo que diz chamar-se Ricardo Guedes, passando pela rua S. Clemente, apanhou alguns pesos da balança de um estabelecimento commercial e deitou a correr. Mais adeante foi elle preso e levado á delegacia do 7º districto, onde o autuaram.

UMA EXPOSIÇÃO DE BORRACHA E PRODUCTOS TROPICAES EM LONDRES, EM 1921

E o Brasil não se fará representar?

Escreve-nos o Sr. deputado Antonio Nogueira:

— Sob o titulo acima referiu-se hontem A NOITE ao descaso dos poderes publicos pela representação dos Estados, productores da borracha, no "certamen" a realisar-se em Londres, no anno proximo.

Sendo imprescindivel para essa representação que o governo esteja autorisado a fazer as despesas necessarias, a bancada amazonense apresentou ao orçamento da Agricultura, quando em 2ª discussão na Camara, a seguinte emenda: "*Onde convier* — O poder executivo entrará em accordo com os Estados productores de borracha para a representação desse producto, na proxima exposição internacional, em Londres, a realisar-se em 1921, abrindo para isso os necessarios creditos; revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 13 de setembro de 1920. — Antonio Nogueira, Ephigenio de Salles, Dorval Porto, Monteiro de Souza".

Destacada para constituir projecto em separado, que tomou o n. 459, a emenda depende de parecer das commissões de agricultura e finanças.

E como seja possivel que não tenha o rapido andamento de que precisa para ser transformada em lei na presente sessão, a bancada espera a discussão do orçamento no Senado, onde o regimento é mais liberal, para pleitear a indicação, nelle do dispositivo citado.

A questão está em fóco, portanto, della não se tendo desinteressado a representação do Amazonas.

DESPACHOS SOBRE AGUA DE INFLAMMAVEIS

Uma emenda do Sr. Arlindo Leone

O deputado Arlindo Leone apresentou a seguinte emenda ao orçamento da receita, na Camara:

"Ficam prohibidos os despachos sobre agua para os generos inflammaveis e corrosivos, de procedencia estrangeira, que passarão a ter conferencia nos trapiches alfandegados, onde serão depositados.

§ 1º. Caberá ao governo 20 o/o da renda bruta das armazenagens arrecadadas nos referidos trapiches com aquelles generos.

§ 2º. Salvo a taxa de capatazia, caberá mais ao governo a taxa de armazenagem gratuita dos mesmos generos que importar para o serviço publico.

§ 3º. Para fiscalisação e arrecadação da percentagem de 20 o/o, o inspector da Alfandega designará dentre os funccionarios de 2ª entrancia um fiscal, que terá a gratificação mensal de 500$, paga pelos concessionarios dos trapiches e pelos mesmos recolhida aos cofres do Thesouro Nacional, adeantadamente, de 6 em 6 mezes."

A descoberta do estreito de Magalhães e a formação dos paizes sul-americanos

Por iniciativa do Chile, é commemorado o 4º centenario desse acontecimento historico

Commemora-se, hoje, por iniciativa do governo do Chile a passagem do quarto centenario da descoberta do estreito de Magalhães, celebrando-se um acto solemne de amizade internacional, de que, infelizmente, por deliberação de ultima hora, o Brasil não participa, apesar de ter sido reparado e achar-se prompto o cruzador "Rio Grande do Sul" para desfraldar a nossa bandeira entre as que vão fluctuar nas aguas do Chile, rememorando a empresa com que o grande navegador lusitano ao serviço do rei da Hespanha, encerrou o cyclo das explorações de que resultou o conhecimento das costas atlanticas da America do Sul.

Armas e assignatura do descobridor — FERNANDO DE MAGALHAES — Mappa do estreito traçado por Pigafetta

Pouco depois da primeira viagem de Colombo e das descobertas subsequentes, surgiu, entre Portugal e a Hespanha, um conflicto diplomatico relativo aos direitos sobre as terras que acabavam de ser encontradas no seio do desconhecido. A bulla de Alexandre VI e o tratado de Tordesillas não chegaram a resolver essa questão, cujas consequencias e incidentes se prolongaram por extensos periodos de tempo. Os reis hespanhóes procuraram explorar as novas terras e fizeram tentativas de colonisação com o fim de firmar os seus allegados direitos possessorios. Começou, então, a primeira época das viagens de exploração, assignaladas pelas novas excursões de Colombo e pelos emprehendimentos de Ojeda, Yanez Pinzon, Lepe, Ninõ y Guerra, Velez de Mendonça, Bartidas.

A estas expedições, mais ou menos efficazes, seguiu-se um periodo em que a actividade exploradora decaiu, e durante algum tempo não se realisaram empresas dessa ordem, até que novos incentivos determinaram o inicio da segunda época das explorações, organisadas já com outro rigor e mais methodo, com objectivos concretos precisos, como o de encontrar uma passagem conductora, pelo occidente, para a Especearia, isto é, para as ilhas Molucas, productoras de especiarias mui desejadas. A Junta de Burgos havia fundamentado a sua supposição relativa á existencia de um estreito que, dividindo, n'algum ponto, as terras descobertas, permittisse passar, pelo oéste, até aquelle archipelago. "Para descobrir aquelle canal ou mar aberto que eu quero que se procure", como dizia a ordenança do rei, aprestaram-se as expedições de Pinzon e Solis, e de Nicuesa e Ojeda, e, estimulada pela descoberta do Mar do Sul, feita por Balboa, a outra expedição de Juan Dias Solis, que não encontrou o que procurava, mas descobriu o rio da Prata. Foi, então, que se realisou a expedição de Fernando de Magalhães, a qual não só attingiu ao seu objectivo principal, como foi fructuosa sobre outros varios aspectos.

Fernando de Magalhães era portuguez, nascido em 1470, segundo uns no Porto, segundo outros numa aldeia de Traz-os-Montes. Dedicando-se desde muito joven aos estudos nauticos, era um dos mais autorisados pilotos do seu tempo. Durante largo espaço, esteve ao serviço do reino de Portugal, realisando expedições importantes, sendo que no regresso de uma dellas, feita á India, soffreu um naufragio que deu aso para mostrar a sua serenidade e o seu valor. Sobre o caracter do grande navegador divergem os chronistas das duas patrias que constituem a peninsula iberica. Os portuguezes, seus contemporaneos, descrevem-n'o como um espirito aspero e até sanguinario, accusando-o de usar, para com os seus subordinados, uma violencia desnecessaria.

Fernando de Magalhães não era apreciado na côrte portugueza. Os seus projectos maritimos não eram acolhidos pelo favor de D. Manoel e, assim desgostoso, quando este monarcha lhe recusou uma "moradia", ou augmento de haveres, abandonou Portugal, e, com licença do rei, offereceu os seus serviços á corôa da Hespanha. O exito grandioso alcançado pela sua expedição ao canal a que deu o seu nome, consolida a sua autoridade que se baseava, até então, nas suas viagens anteriores, e por importantes escriptos, taes como a "Descripção dos reinos, costas, portos e ilhas que ha no mar da India Oriental, desde o Cabo da Boa Esperança até a China, etc."; um memorial ao rei, sobre a descoberta da Ilha do Maluco, e a carta escripta ao imperador Carlos V, sobre os aprestos da armada destinada ao descobrimento da Especeria.

Graças ao seu conhecimento das cartas de navegação, Fernando de Magalhães estava convencido de que, seguindo-se uma róta pelo occidente, não seria necessario dobrar o cabo da Boa Esperança, para chegar ás Molucas. Esta convicção, em que repousa o segredo de sua victoria, foi o que o alentou, dando-lhe forças, para, na aventurosa viagem, affrontar a dominar as sublevações dos seus tripulantes, crentes de que o seu capitão estava em erro. Isto, de resto, aconteceu sempre aos descobridores que viajaram em demanda das terras americanas.

Tal é o acontecimento historico cujo 4º centenario as nações sul-americanas hoje commemorar, obedecendo á iniciativa do nobre povo chileno. Essa descoberta constitue, sem duvida alguma, uma das grandes etapas que recordam a formação das nacionalidades no continente do Novo Mundo. Porque assim é, as festas organisadas pelo Chile ganham expressões que, para nós, sul-americanos, são motivos de justo e legitimo orgulho.

A CRISE GREGA

O NOVO GOVERNO SEGUE OS PASSOS DE VENIZELOS NA POLITICA EXTERNA

Mas, o ex-rei Constantino foi convidado a voltar a Athenas...

VENIZELOS DE NADA SABE...

PARIS, 22 (Serviço especial da A NOITE) — De fonte diplomatica, sabe-se aqui que o Sr. Rhaillis, novo chefe do governo grego, telegraphou ao ex-rei Constantino convidando-o a voltar á Grecia quando bem entender.

Os dous irmãos do ex-rei Constantino, principes Paulo e André, que estavam residindo na Italia, são esperados em Athenas amanhã.

LONDRES, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Dizem de Constantinopla que as forças nacionalistas turcas continuam a atacar os gregos no districto de Smyrna. O exercito grego, devido ás lutas de caracter politico, perdeu todo o seu valor offensivo. O governo de Athenas, ao que se assegura, vae substituir diversas unidades que estão na Asia Menor e ordenar uma contra-offensiva.

ATHENAS, 22 (Havas) — Annuncia-se que os chefes dos exercitos gregos da Thracia, Asia Menor e Smyrna continuarão nos póstos que occupam.

ATHENAS, 22 (Havas) — O general Paraskevopolus, ao que consta, será nomeado para substituir o general Papoulas no commando do exercito grego da Anatolia.

ATHENAS, 22 (Havas) — Annuncia-se que o governo resolveu adiar a realisação do plebiscito sobre a volta do rei Constantino ao throno da Grecia.

Hontem o chefe do governo, Sr. Rhallys, em companhia do ministro da Grã-Bretanha, Sr. Granville, visitou o navio de guerra inglez "Iron Duke", chegado recentemente a este porto.

ATHENAS, 22 (Havas) — Nas rodas chegadas á actual situação governamental é corrente que o gabinete do Sr. Rhallys pretende seguir a mesma orientação do Sr. Venizellos na politica externa.

Por outro lado annuncia-se que por ordem do governo os tribunaes pronunciarão d'oravante as suas sentenças em nome do rei Constantino.

ROMA, 22 (Havas) — Telegrapham de Messina:

"O ex-chefe do governo grego, o Sr. Venizellos, esteve hontem em passeio pela cidade.

A um jornalista que lhe pedia declarações sobre a situação actual da Grecia, o Sr. Venizellos respondeu que cousa alguma podia dizer, porquanto estava sem noticias dos acontecimentos do seu paiz desde que tinha saido de Athenas."

Aos colleccionadores de sellos

Tendo a Hespanha emittido sellos commemorativos da reunião do Congresso Postal, de Madrid, a Directoria dos Correios resolveu dar curso a taes sellos, expedindo as necessarias ordens ás administrações postaes.

A INFANCIA que vae morrer

Doloroso appello das creanças de Vienna

O poeta maximo de Portugal de agora e de hontem, esse cuja musa já veiu de além-mar lavada em prantos para tecer as mais condoidas rimas ante a scena desoladora dos nossos irmãos do Ceará naquella época em que o céo lhes negava uma gotta de orvalho, se atravessasse a sua velhice laureada pelas

Sra. Berthe Pelican, enviada do Cardeal de Vienna

ruas de Vienna, e ahi visse tanta creança triste e desfallecida de fome e de frio, não advertiria de certo ás mães afflictas que lhes deitassem rosas sobre o pequenino esquife e deixassem revoar tantas andorinhas em busca das luzes celestiaes:

> Enfeitae seu caixão de brancas rosas...
> Deixae, deixae voar as andorinhas
> Em buscas das paragens luminosas.

E' que as mães de Vienna, a metropole do luxo e das vibrações da musica, da sociedade e das côrtes, não encontram mais ali uma unica flôr, que não tem mão para semear rosas quem a traz estendida á procura de um pão ou de um farrapo com que cobrir o corpinho desnudo que se vae enregelar sobre a neve, nessas approximações de um Natal de miseria e fome.

Ainda hoje appareceu-nos aqui na redacção, deplorando essa infancia que morre silenciosa na cidade de Vienna a Sra. Bertha Pelican. Disse-nos que veiu de tão longe fazer um appello ao Brasil em favor das creanças que morrem na sua infeliz patria.

Mandou-a para cá S. E. o cardeal de Vienna, afim de que ella, e mais suas companheiras de missão, estendam aos brasileiros a mão, solicitando uma esmola para os que morrem de fome e de frio. E a Sra. Bertha Pelican assim nos fala:

— A fome já fez numerosas victimas; e estão prestes a succumbir á tysica milhares de creanças de Vienna. A commissão de soccorros dos Estados Unidos acaba de verificar que 100.000 creanças viennenses se encontram atacadas daquella mal, em condições de desespero. São todas essas mãosinhas doentinhas que imploram uma ajuda dos brasileiros. O cardeal Arcoverde foi o primeiro que deu sua assignatura á subscripção em pról da infancia que se extingue.

A Sra. Pelican confia na nossa generosidade. Regressa para Vienna a 4 de dezembro, e espera que até lá muitas mães brasileiras, de misericordiosas que são, enviem alguma esmola ás creanças da Austria, endereçando-as á redacção desta folha.

AGITAM-SE OS ASSUCAREIROS PERNAMBUCANOS

Toda a culpa é da Superintendencia

O Sr. Bueno Brandão, presidente da Camara, recebeu o seguinte telegramma do Recife:

"Presidente da Camara dos Deputados — Rio de Janeiro — A lavoura, o commercio e industrias de Pernambuco, em grande comicio que acabam de realisar, appellam para o Poder Legislativo Federal contra a manutenção da Superintendencia do Abastecimento, cujas attribuições arbitrarias e dictatoriaes collocam a producção assucareira á mercê da especulação e vae reduzindo o mercado á situação de panico, abandono e perspectiva de ruina completa. As classes productoras do norte protestam respeitosamente contra a injustiça da manutenção do instituto perturbador da economia publica que aggrava a desvalorisação dos productos, favorecendo a especulação illegitima e constituindo a acção do governo como pretexto para favorecer o consumidor em guerra declarada á producção e ao trabalho. O Poder Legislativo tem em suas mãos os meios de fazer justiça, restaurando as garantias da Constituição e a liberdade de commercio pela suppressão do instituto cujas attribuições inteiramente arbitrarias a perturbam e ameaçam sem motivo de ordem publica que possa justificar semelhante attitude, tanto mais odiosa quanto está circumscripta á producção assucareira, cuja ruinosa situação actual, em grande parte, é consequencia dos embaraços oppostos pela Superintendencia á livre expansão commercial do producto. Saudações. — Davino Pontual, presidente."

AGUA PARA O LEBLON E A GAVEA

O Conselho Municipal approvou, hoje, uma indicação do Sr. Ernesto Garcez, solicitando providencias do Sr. ministro da Viação, afim de que seja estendida a rêde de abastecimento d'agua ao Leblon e á Gavea.

Uma conferencia sobre meningite cerebro-espinhal epidemica

Quarta-feira, 25 do corrente, no Hospital S. Sebastião, fará o Dr. Alberto Renzo uma conferencia da série promovida pelo director do hospital, sobre meningite cerebro-espinhal epidemica.

O prefeito esteve no Cattete

Esteve, á tarde, no palacio do Cattete, o Dr. Carlos Sampaio, que conferenciou, longamente, com o chefe da Nação.

TEREMOS GARATUJAS NOS MEIOS-FIOS?

Manoel Gonzalez Barbosa e Felix Teixeira Fraga requereram, hoje, no Conselho Municipal, concessão para fazerem "reclames" nos meios-fios.

SEGUNDA-FEIRA

PELOS MORROS

Posto seja carrancudo e fechado o cariz do tempo neste domingo de primavera em que tenho de escrever a minha meia columna para segunda-feira, é com alegria que me sento á mesa do trabalho. Tendo lido o que no Impera se disse na Prefeitura, a proposito da festa da Bandeira, vi que o meu estimavel amigo Sr. Carlos Sampaio considera esta hora a "hora das possibilidades", apezar da quantidade de "encyclopédicos" que tornam difficil a administração municipal. Os "encyclopédicos" são, sem dúvida, os jornalistas: eu próprio mais de uma vez o tenho dito nesta coluna. Sou, portanto, um deles, principalmente ainda mais que os outros, porque foi no Manual de Emilio Aquiles Monteverde que aprendi quasi tudo que sei e, com certeza, tudo o que não sei. Todavia, estou fóra da súcia a que aludiu o digno prefeito — porque, se não tenho ajudado a administração municipal, nem sequer tão pouco como o seu Concelho, tambem lhe não tenho oposto obstáculos. Antes, ao contrário, lhe tenho lembrado coisas úteis e obras proveitosas, que sem a menor sombra de dúvida lhe criariam riqueza, em futuro próximo, ainda sem a subversão malsinada do morro do Castelo.

Lembrei, insisti, e torno agora a insistir no aproveitamento inteligente dos morros urbanos, fócos de infecção e núcleos de miséria que deveriam e devem ser refúgios de higiene e centros de elegancia e de riqueza, desde que sejam rectificados, aplanados, e servidos de viação elétrica. Ainda outro me dizia um amigo, que é médico e funcionario da Saude Pública:

— Você não imagina que tortura é subir a pé o morro do Pinto na hora canicular, e menos póde imaginar que delicia é estar lá em cima a essa mesma hora. Faz pena ver aquilo coberto de casebres miseráveis, quando poderia e deveria estar cheio de palacetes e boas casas. Afirmo-lhe que é, para moradia, melhor lugar que Santa Tereza.

Ora eu podia muito bem imaginar a tortura e a delicia, porque já as sofri e gozei em dias remotos, que se submergiram na história da cidade e na minha própria. E é justamente por conhecer todos esses morros e outeiros da cidade da minha mocidade e do meu amor que me punge e amarga a idéa da sua supressão; e o meu entendimento não vinga compreender por que misteriosas razões nunca a administração municipal da cidade cuidou dessas maravilhas da natureza transformadas pela estupidez e pela maldade humana em antros de espurcicia, de miséria e de crime elevados acima do coração central, como a mostrar, a quem passa ou a quem chega que esta linda matrona de corpo opulento e sadio tem purulentas chagas nos flancos.

Esta aba de morro que habito afigura-se-me o peito da cidade, de que os outeiros da Glória e de Santo Antônio são os seios opulentos, redondos e virginais. O Castelo seria a cabeça despenteada. Para mim, esse morro antes deveria ser entregue a um cabeleireiro do que a um cavador. O Sr. Prefeito acha melhor decapitar a cidade... Pode ser que a razão esteja com ele — porque, realmente, a cidade nunca teve muito juizo. Eu já me contento com que lhe respeitem os seios.

E, se estamos na "hora das possibilidades", por que se não dá começo já e já ao embelezamento do morro de Santo Antônio, citado pelo Sr. Prefeito no seu discurso?

Tendo lido no sabado esse discurso e verificado por ele que o prefeito considera urgente o caso, procurei informar-me das causas da demora e fui directamente á Companhia Industrial Santa Fé, proprietária do morro, e lá encontrei um belo grupo de homens de boa-vontade, tal e tanta, que desistiram do direito que tinham de arrazar o monte, e com o Prefeito concertaram o seu aformoseamento. Lá vi o projecto e a planta, já assinada pelo Sr. Carlos Sampaio e que descreve uma obra lindidissima, que não custará nem um rial á Prefeitura. No alto, depois de aplanado, será construida uma grande praça eliptica, ajardinada; contornando a esplanada em que fica a praça, haverá uma alameda de 12 metros de largura por 70 de extensão. Segundo o maior e menor eixo da esplanada, correm respectivamente duas alamedas de penetração, da mesma largura. E em cada extremidade da maior delas será construido um mirante, de estilo, de onde se descortinarão, em conjunto, dois belos panoramas da cidade, projectando-se um sobre a barra e outro sobre o fundo da baía. Para o acesso da esplanada estão projectadas tres alamedas.

Como, porém, pretendo voltar a este assunto, que acho interessantissimo, deixarei para outra vez a descrição mais minuciosa do projecto.

Depois do exame da planta e vendo que a Companhia tem tudo decidido e combinado com o Prefeito, perguntei por que não iniciavam a obra.

— Havia duas dificuldades, disseram-me. Uma era a remoção do observatorio da Escola Politécnica. Essa está decidida. O edificio actual será substituido por outro mais elegante e apropriado, no centro do jardim da esplanada. A outra, que parecerio mais simples, e que está ocasionando a demora, é a remoção do hospital privativo da Brigada Policial, que aliás foi construido a titulo precário, com a condição de ser de ali removido quando o proprietário do morro precisasse do sítio. Ora, cedendo de seus interesses, a Companhia oferece construir em outro bairro, á sua custa, outro hospital para a Brigada. Nada mais equitativo, ou melhor: nada mais generoso. Entretanto, a Brigada recalcitra. Porque? A presença ali, sobre os passeantes de Santa Tereza, de um hospital, com doentes á vista dos transeuntes comuns e de todos os extrangeiros que desembarcam na cidade e não deixam de subir por ali a Santa Tereza, ao Silvestre e ao Corcovado, já era de uma grande inconveniência; uma vez embelezado o morro, seria uma vergonha.

Com a Companhia Santa Fé, devemos nós todos, os amigos da cidade, os fidalgos de sua elegancia e da sua beleza, apelar para as autoridades, para todas as autoridades, no sentido da remoção do trambolho que está impedindo o ataque da obra monumental projectada no mais belo outeiro da cidade maravilhosa..

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira)

O CAFÉ FUNCCIONOU ESTAVEL

O mercado de café esteve, hoje, movimentado, accusando procura maior e negocios por isso mais desenvolvidos; entretanto, não melhoraram os preços, que continuaram sem tendencias para subir. Com tudo, o mercado permaneceu regularmente estavel, tendo se cotado o typo 7 a 11$200 pela arroba. Foram regulares as vendas realisadas, constando de 3.923 saccas na abertura e de 1.283, no correr do dia, no total de 5.206 ditas. O mercado fechou sem firmeza, com uma baixa de 4 a 9 pontos na abertura da Bolsa de Nova York.

Entraram 8.692 saccas, foram embarcadas 1.870 e existem em stock 471.891 saccas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 46.000 saccas e a Bolsa dos Estados Unidos accusou no fechamento anterior uma alta de 2 a 7 pontos.

A PASSAGEM DE PROPRIOS MUNICIPAES PARA A UNIÃO

O Sr. Beaumont obstróe...

Entrou hoje em discussão no Conselho Municipal, o projecto autorisando o prefeito a transferir á União, mediante accórdo com o governo federal, os edificios do Asylo São Francisco de Assis, o Laboratorio Municipal de Analyses, a Inspectoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios, bem como a fazenda de Manguinhos.

O Sr. Beaumont obstruiu, da tribuna, para justificar o seu voto em separado, na commissão de justiça.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os processos inquisitoriaes da policia

Complica-se o caso do espancamento de Julio de Moura

Foi pedida a responsabilidade do autor do espancamento

Estava marcado para hoje, na 2ª Vara Federal, em presença do Dr. Octavio Kelly, respectivo juiz o exame de corpo de delicto que o advogado Dr. Caio Monteiro de Barros requereu no individuo Julio de Moura, que apresenta pelo corpo muitas echymoses produzidas por espancamento.

Julio de Moura, que esteve preso na Policia Central, como envolvido no caso das cedulas falsas de 500$, e foi solto por *habeas-corpus*, assevera que foi espancado por ordem do Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar. Não tendo o chefe de policia, desembargador Geminiano da Franca, despachado o requerimento, que o Dr. Caio fez, de corpo de delicto na victima, veiu o advogado requerer a medida ao Dr. Octavio Kelly, que immediatamente nomeou os medicos Drs. Raul de Azevedo e José Ricardo de Oliveira, que, no sabbado, ás 4 horas, compareceram a juizo procedendo a exame no paciente, exame demorado que só foi concluido no escriptorio do primeiro á rua do Ouvidor n. 90, tendo sido deliberado tirar photographias das echymoses. Hoje, á 1 hora da tarde, os medicos peritos deveriam comparecer em juizo para lavrarem o auto.

No emtanto, dos peritos um só compareceu: o Dr. José Ricardo de Oliveira; o outro, o Dr. Raul de Azevedo mandou uma petição ao juiz federal dando-se por suspeito. A' vista disso, o Dr. Octavio Kelly nomeou o Dr. Chapot Presvot para substituir o Dr. Raul de Azevedo, determinando que fosse aquelle medico scientificado da nomeação para que o exame se realisasse ás 3 horas da tarde.

Nesse interim, chegou á presença do Dr. Octavio Kelly o Dr. Caio Monteiro de Barros que a S. S. declarou não ter podido trazer o paciente para o exame porque, em caminho, os agentes de policia, chefiados pelo agente Lima Barreto, haviam pretendido effectuar a prisão delle, por ordem do Sr. chefe de policia.

Adeantava o Dr. Caio Monteiro de Barros que houve escandalo, tendo sido necessario reagir á aggressão dos agentes, o que foi presenciado por populares, alguns dos quaes se achavam presentes em cartorio, para testemunharem a aggressão, e pelo funccionario da Procuradoria da Republica, Dr. Carlos Veiga, que, passando na occasião pela rua da Quitanda, presenciou o escandalo promovido pelos agentes. Devido á confusão, o paciente, Julio de Moura, se refugiou na redacção de um jornal ali installada.

Immediatamente, o juiz, Dr. Octavio Kelly, pelo telephone official, se communicou com o chefe de policia, pedindo energicas providencias para que não se consummasse a violencia de evitar o exame judicial a que elle haveria de proceder, de qualquer fórma.

Momentos após surgiram no salão do Supremo Tribunal varios agentes de policia, reconhecidos pelos officiaes de justiça.

O funccionario da 2ª delegacia auxiliar Julio Grunthon appareceu tambem, acompanhado de uma praça e subiu as escadas até á sala das audiencias.

A essa altura, o procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, sabedor do que se estava passando, telephonou para o Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, pedindo explicações sobre taes acontecimentos.

O Dr. Armando Vidal deu explicações, declarando que a policia, de maneira nenhuma, prenderia o individuo Julio de Moura.

Neste momento chegou o Dr. Chapot Prevost, que se apresentou ao juiz.

Sairam, então, a buscar Julio de Moura, que continuava foragido na rua da Quitanda, o advogado Dr. Caio Monteiro de Barros e dous officiaes de justiça designados pelo Dr. Octavio Kelly.

Chegado que foi Julio de Moura á 2ª Vara Federal, os medicos, com a presença do juiz, do procurador criminal, do escrivão da Vara, advogados, representantes da imprensa, etc., mandaram que o paciente despisse o paletot. Então, teve inicio a pericia, que foi longa, finda a qual, foi lavrado o auto.

Os medico peritos declaram no laudo do exame a que procederam no paciente, que havia offensas physicas constantes de echymoses, contusões e escoriações; que todas foram occasionadas por mão e instrumento maleavel; e quanto aos quesitos apresentados pelo procurador criminal, responderam que a data em que foram produzidas as lesões medeava entre quatro e cinco dias passados; e que o paciente só podia ter soffrido essas lesões nú ou com veste de tecido muito fino, e a camisa que o paciente trazia estava nas condições, porque além de tecido fino, apresentava-se aberta nas costas, de cima a baixo, expondo a pelle.

Terminado o exame de corpo de delicto, o procurador criminal requereu que fossem tomadas por termo as declarações do offendido.

Interrogado pelo Dr. Octavio Kelly, o paciente declarou que fôra preso na terça-feira passada, sendo removido para a Policia Central, á tarde; que, no dia 17, foi chamado pelo Dr. Armando Vidal, para depôr, sendo o seu depoimento datado de 16, e elle declarante assignou essa peça; de quinta para sexta-feira, ás 2 horas da madrugada foi á presença do Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, e ahi foi convidado a assignar um documento escripto em oito paginas de papel almasso, e no qual apenas faltava a sua assignatura; que, lendo o teor do mesmo, e vendo que não era verdadeiro, recusou-se a assignal-o; o 2º delegado auxiliar insistiu, e, armado de revólver, mandou que torcessem o braço a elle declarante, o que foi feito por um preto, gordo. O declarante se recusou ainda a assignar, e então, foi aggredido a soccos, bofetadas e pancadas de cano de borracha, sendo aggressores dous individuos de cor preta e um branco.

Depois foi transportado para o pateo da Policia Central e ahi soffreu nova aggressão dos mesmos individuos. Foi levado de novo á presença do Dr. Armando Vidal e este perguntou se estava disposto a assignar o depoimento. Como continuasse a obter resposta negativa, sendo que o declarante accrescentara que preferia morrer, determinou que ficasse elle declarante preso incommunicavel, até sabbado, quando foi solto, ás 2 horas da tarde.

Ainda narrou o depoente que, ao sair da prisão, teve opportunidade de mostrar os seus ferimentos a dous individuos.

Estando findo o interrogatorio, o Dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, requereu ao Dr. Octavio Kelly uma certidão do corpo de delicto, para o fim de envial-o ao chefe de policia, com um officio em que pedirá o procedimento da lei contra os autores do espancamento. O juiz deferiu e, pelo adeantado da hora, a certidão não poude ser extrahida, o que só o será amanhã.

FOI VOTADA A REFORMA DAS TARIFAS NA CAMARA

EMPOSSOU-SE UM NOVO DEPUTADO

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Oscillo de Albuquerque, accusando a lista de presença, á abertura, 67 representantes da Nação. A acta da sessão anterior foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Pereira Leite tratou da situação de Matto Grosso, rebatendo accusações ao governo do Estado e lendo e commentando topicos de imprensa a esse respeito.

O Sr. Octavio Rocha requereu fosse dada posse ao Dr. Sergio Ulrich de Oliveira, já reconhecido deputado pelo Rio Grande do Sul, o que teve logar com as solemnidades do estylo.

O Sr. Antonio Austregesilo fez o necrologio do professor conselheiro Catta Preta, decano dos professores de medicina, agora morto, requerendo a inserção em acta de um voto de pezar pelo seu fallecimento, o que foi approvado. O Sr. Vicente Piragibe, depois de fazer o necrologio do juiz Raul Martins, requereu, tambem um voto de pezar pelo seu passamento, com o que concordou a Camara.

Foi, a seguir, encerrada a discussão de um requerimento do Sr. Vicente Piragibe, solicitando a inserção no "Diario do Congresso" das razões com que o prefeito do Districto Federal negou sancção ao projecto da concessão para o arrasamento do morro do Castello, segundo a resolução do Conselho Municipal do Districto Federal.

Passando-se á ordem do dia houve numero para votações. Foi approvado, em 3ª discussão, o projecto de reforma das tarifas aduaneiras, tendo falado, encaminhando a votação, os Srs. Mauricio de Lacerda, Pires de Carvalho e Palmeira Ripper. Todas as emendas foram approvadas, ou rejeitadas, de accordo com o parecer da commissão de tarifas.

Foi approvado, em 2ª discussão, o projecto regulando o serviço de aviação. Não houve numero para a votação do projecto sobre vencimentos da Escola de Minas de Ouro Preto.

Encerrada, sem debate, a discussão da materia a isso destinada foi levantada a sessão.

O ARMAZEM DE ENCOMMENDAS POSTAES

O Sr. ministro da Fazenda visita-o

Acompanhado do seu secretario, Sr. Oscar Bormann, e do inspector da Alfandega, o Sr. ministro da Fazenda visitou, hoje, o armazem de encommendas postaes.

Ao que sabemos, o motivo que levou o Sr. Homero Baptista a fazer essa visita cinge-se ás constantes reclamações que têm sido feitas contra os serviços naquella dependencia aduaneira, sendo provavel que S. Ex., agora que ali foi, tome as providencias precisas, no sentido de melhorar definitivamente taes [illegible]

O suicidio DO DR. RAUL MARTINS

As homenagens funebres que lhe foram prestadas no fôro federal

A audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara não se realisou. A' 1 hora da tarde, quando habitualmente é aberta a audiencia, o substituto do juiz federal, Dr. Vaz Pinto Coelho, junto á cadeira do juiz usou da palavra, declarando que o Dr. Raul Martins não mais se sentaria naquella cadeira. E commovido, pronunciou palavras de saudade, terminando por declarar que não se realisaria a habitual audiencia, em homenagem ao extincto.

Pediu, então, a palavra o Dr. Carlos Costa, procurador criminal, que orou em nome dos procuradores da Republica.

Pelos advogados usou da palavra o Sr. Ignacio Valladares, e tambem fez um discurso o Dr. Rubens Maximiano de Figueiredo, como procurador da Saude Publica.

Aos presentes communicou o Dr. Vaz Pinto, que, por lei, assumiu interinamente o cargo de juiz federal, que o Juizo tomará luto por oito dias, e que fará celebrar a missa de setimo dia, com o comparecimento de todos os funccionarios do Juizo incorporados. Disse mais que as homenagens se estenderiam ao encerramento do expediente no dia de hoje.

Todos os discursos, bem como as resoluções tomadas como homenagens, foram transcriptos na acta.

Na 2ª Vara, tambem a acta consignou o voto de pezar proposto pelo respectivo juiz Dr. Octavio Kelly, bem como as orações do Dr. Carlos Costa, como representante da Procuradoria da Republica, e do Sr. Joaquim Pires, pelos advogados.

— Os officiaes de justiça da 1ª e da 2ª Varas Federaes tomaram luto por oito dias e deliberaram mandar celebrar uma missa de 30º dia.

— O secretario do Supremo Tribunal, Dr. Gabriel Vianna, mandou hastear a bandeira em funeral.

A questão da carne ainda não resolvida!

Permanece ainda no mesmo pé a questão do preço da carne verde. Fracassado o accôrdo com os marchantes, o Sr. prefeito procura uma formula que venha attender aos interesses da população, não tendo, porém, assentado nenhuma providencia. S. Ex. esteve hoje no Cattete, em conferencia com o presidente Epitacio Pessoa, a quem relatou tudo quanto tem havido em torno desse caso.

De volta á Prefeitura, falando aos representantes da imprensa junto ao seu gabinete, o Sr. Carlos Sampaio informou estar estudando uma solução para esse problema. Tudo quanto os marchantes pediram, quer á Prefeitura, quer á União, foi-lhes dado, não se justificando, assim, o gesto de ultima hora, contrario á assignatura do accôrdo. Deante dessa attitude, a Prefeitura fez restabelecer a cobrança da taxa de matança, e o governo federal a dos fretes de gado na Central do Brasil, devendo, agora, os marchantes soffrer as consequencias das medidas a serem adoptadas na defesa da bolsa do povo.

TRABALHOS DO SENADO

O orçamento do Interior provoca uma tempestade

A mania das autorisações amplas

Sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva, havendo numero legal foi lida e approvada no Senado a acta da sessão anterior, passando-se á leitura do expediente, que careceu de importancia. O Sr. Raymundo de Miranda apresentou um projecto determinando que seja processado como incurso nas penas do artigo n. 379 do Codigo Penal todo aquelle que fizer uso, em todo ou em parte, dos uniformes ou distinctivos das nossas forças armadas.

O Sr. Pires Ferreira occupou a tribuna para mais uma vez tratar do problema das estradas de ferro no Piauhy.

S. Ex. leu um telegramma que recebeu de seu Estado, salientando o quanto prejudica aquella unidade da federação a falta de transportes e fez mais uma discripção do que é o systema ferro-viario no Piauhy.

A ordem do dia, cuja primeira parte constava de votações das materias, cujas discussões tinham sido encerradas, foi toda ella approvada de accôrdo com os pareceres das respectivas commissões. Figurava em primeiro logar de sua segunda parte a da continuação da 2ª discussão do orçamento do interior. As emendas apresentadas foram votadas de accôrdo com o parecer da commissão de finanças. O Sr. Mendes de Almeida requereu a retirada de suas emendas que tiveram parecer contrario e o Sr. Miguel de Carvalho fez uma longa analyse do orçamento combatendo o parecer da commissão de finanças sobre algumas emendas.

Proseguiu-se nas votações, falando ora um ora outro senador, defendendo esta ou aquella emenda.

O relator, o Sr. Gonzaga Jayme, defendeu o seu parecer, e o Senado concordou sempre com elle.

Quando se ia votar a emenda dando amplos poderes ao governo para estabelecer a assistencia á infancia desvalida e legislar sobre o assumpto, o ambiente tão pacifico do Senado tomou um caracter quasi tumultuoso.

E' que o Sr. Metello Junior occupou a tribuna e combateu a emenda sob o ponto de vista doutrinario, condemnando a autorisação ampla que se dará ao governo, contrariando a Constituição pois se autorisaria até a legislar sobre direito substantivo, o que é competencia exclusiva do Congresso Nacional.

Ha apartes de todos os lados e os debates se acaloram.

O orador proseguiu, combatendo a emenda e affirmando que seria nesse caso melhor e mais util ao paiz a adopção do projecto Alcindo Guanabara sobre o assumpto.

Fez largas considerações doutrinarais á emenda, recebendo varios apartes, mas demonstrando o seu ponto de vista com argumentos que, disse, eram irrefutaveis. Condemnou severamente o regimen das autorisações amplas como se tem feito, o que levanta uma verdadeira celeuma no Senado.

Aparteam o Sr. Metello de todos os lados.

Quando S. Ex. terminou, falou o Sr. Lopes Gonçalves, que tambem combateu a emenda, e o Sr. Octacilio Camará fez uma detalhada declaração de voto contra a mesma. O Sr. Mendes de Almeida combateu-a tambem, fazendo a declaração sensacional de que ha muito dinheiro no Thesouro.

— Senhores, dinheiro ha! declarou S. Ex.

— Ha? Não é ha — é haja! aparteia o Sr. Metello.

O Sr. Gonzaga Jayme levanta-se e declara:

— A' vista da tempestade que provocou a emenda, Sr. presidente, e a importancia do assumpto, eu requeiro a sua retirada para renoval-a em 3ª discussão com o caracter que o Senado aconselha.

E o Senado approvou esse requerimento.

Proseguindo-se nas votações foram approvadas 77 emendas do orçamento do Interior de accordo com o parecer da commissão.

Dahi por deante não houve mais numero para as votações, sendo apenas encerradas as discussões constantes da ordem do dia, menos a 2ª, do orçamento da Marinha, ao qual foram apresentadas emendas, discussão que foi suspensa, para audição da commissão de finanças.

A sessão foi encerrada quasi ás 5 horas da tarde, depois do Sr. Lopes ter falado sobre o "véto" á resolução do Conselho que institue a Companhia Dramatica Nacional, defendendo-o.

CREDITO PARA REGISTO

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao Tribunal de Contas, para o devido registo, copia do decreto que abre o credito de 56:950$, supplementar á verba 18 — Alfandegas — consignação — despesas imprevistas do orçamento da Fazenda.

Nomeações na Fazenda

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Fazenda nomeou Ezequiel Alves de Siqueira para o cargo de collector das rendas federaes em Nioac, Estado de Matto Grosso.

FIXAÇÃO DE FIANÇAS

Deferindo o pedido do collector e escrivão da 4ª collectoria de rendas federaes em São Paulo, para fixação de suas fianças em 20:000$ e 10:000$, respectivamente, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica chamou a attenção do delegado fiscal naquelle Estado para o facto da respectiva differença só poder ser levantada depois que o Tribunal de Contas tomar as contas dos respectivos exactores, desde a installação da collectoria.

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR, NO SENADO

Foram rejeitadas todas as emendas de plenario

Na reunião de hoje da commissão de finanças do Senado, o Sr. Alfredo Ellis, apresentou o seu parecer sobre as cinco emendas obtidas em plenario, em 3ª e ultima discussão, ao orçamento do Exterior.

O Sr. Alfredo Ellis deu parecer contra todas ellas e apresentou mais as seguintes: diminuindo de 20:000$ no material da secretaria; de 65:000$ á verba dos empregados em disponibilidade do corpo consular e diplomatico; de 10:000$, de Congressos e Conferencias; de réis 20:000$, á de commissão de limites; de réis 50:000$, na 6ª, na 2ª consignação ouro; de 30:000$, na extraordinaria do Exterior; de 50:000$, Expansão economica, na 2ª consignação ouro; augmentando de 200:000$ ouro a verba para o corpo consular, e classificando na 2ª classe o consulado de Schangai e elevando a geral o de Iokoama.

Esse parecer foi approvado e lido no expediente do Senado.

Depois desse orçamento a commissão estudou outros assumptos, sendo approvados os pareceres favoraveis á abertura dos creditos de 1.550:602$191 papel e 25.314$851, ouro, para pagamento de dividas de exercicio findo; de 150:000$, para a erecção do monumento aos heróes da Laguna; contra o projecto que proroga até 21 de dezembro o prazo para o resgate de emprestimos a que se refere a lei n. 2.833, de 1914, e dá outras providencias; favoravel á proposição tornando extensivos a quaesquer empresas os favores estabelecidos no art. 73 n. XXIV, da lei n. 3.991, de 5 de janeiro de 1920, e pedindo informações ao governo sobre o projecto sobre installação do exercito de 2ª linha em quarteis da 1ª e dando outras providencias.

TORTURADA pela miseria

QUERIA MATAR O FILHINHO E DEPOIS SUICIDAR-SE

A infeliz vinha arrastando a vida em meio de uma miseria torturante. Mais ainda a agonisava vêr o filhinho chorar, as mais das vezes de fome! Em vão procurava ella empregar-se, conseguir um meio de fugir aos soffrimentos da miseria. Parecia que o destino se comprazia em perseguir a infeliz. Em toda a parte, onde ia bater, não conseguia nada que viesse pôr termo á sua dolorosa situação.

A infeliz Maria Luiza e seu filho Carlos

Por ultimo, alguem prometteu-lhe internar o filhinho em um abrigo, mandando que ella fosse á rua dos Invalidos n. 53. Maria Luiza de Oliveira, como se chama a desgraçada, deixou então o quarto, que habita, á rua Laurindo Rabello n. 90, em companhia do filhinho, Carlos, de 5 annos de edade. Naquella casa da rua dos Invalidos, disseram-lhe que não podiam o acceitar.

Maria, com isso, allucinada, resolveu pôr em execução um plano verdadeiramente sinistro: matar o filho e, logo após, suicidar-se.

Occulto entre as vestes, trouxera um vidro de lysol. Retirando-o bruscamente agarrou a creança e, depois de quasi suffocal-a de beijos e de lagrimas, quiz fazel-o beber o toxico terrivel. A creancinha, em prantos, relutou, emquanto Maria, a todo transe, pretendia que ella bebesse o lysol!

Populares, que assistiam á impressionante scena, percebendo o intuito tragico de Maria, agarraram-n'a. Maria explicou, então, o que desejava fazer. Um policial, conduziu-a á 1ª delegacia auxiliar, apresentando-a ao 1º delegado interino, Dr. Salvador Conceição. Esta autoridade, sciente da triste historia, mandou recolher a infeliz mulher e o seu filhinho, communicando o caso ao chefe de policia, afim de que a ambos seja dado destino conveniente.

A VALORISAÇÃO DA BORRACHA E O COMMERCIO AMAZONICO

A Federação das Associações Commerciaes do Brasil recebeu, em data de hoje, da Associação Commercial de Manáos o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial solicita o valioso concurso dessa benemerita aggremiação, reformando o pedido feito por telegramma de hoje ao deputado Paulo de Frontin, no sentido da valorisação da borracha e de outras medidas tendentes a attenuar a situação premente do commercio nesta região, ameaçado de fechar em consequencia da depreciação do principal producto de sua exportação. Agradece antecipadamente. Cordeaes saudações. — (a) J. Macedo, 1º secretario."

TEREMOS CASAS POPULARES?

Na reunião da commissão de finanças do Senado, effectuada hoje, o Sr. João Lyra apresentou seu parecer sobre a proposição da Camara, que providencia sobre a construcção de casas populares. S. Ex. analysou detidamente todas as medidas suggeridas pela proposição, criticando-as e concordando com umas, para se manifestar sobre a modificação de outras. S. Ex., porém, aconselhou a acceitação da proposição, tal qual veiu da Camara, para não retardar a sua marcha, mas promettendo modifical-a em 3º turno, afim de completar as medidas que ella contém.

Os despachantes municipaes já têm distinctivo

Os despachantes municipaes, de accordo com a lei votada pelo Conselho Municipal, passaram a usar, desde hoje, distinctivos. Attendendo ao desejo por elles manifestado, a imposição dos emblemas foi feita, pela primeira vez, pelo secretario do prefeito, havendo troca de discursos. Ao Dr. Duarte os despachantes offereceram uma cesta de flores.

O "ANDES" REGRESSOU DA EUROPA

Trouxe o ex-ministro da Agricultura, Dr. Pereira Lima

Pouco depois do meio-dia, a estação da Babylonia communicou ao posto semaphorico da policia maritima que o paquete inglez "Andes", da Mala Real, havia passado por Cabo Frio, em demanda da nossa bahia. Alguns minutos antes das cinco horas da tarde, o transatlantico britannico fundeou na Guanabara.

O medico de serviço na Saude do Porto, Dr. Lopes da Cruz, partiu immediatamente para bordo, afim de realisar a visita regulamentar, S. S. va eventualmente permanecer a bordo do "Andes" durante muito tempo, pois terá que vaccinar os passageiros que se destinam ao Rio, conforme determina o novo regulamento da Saude.

O transatlantico da Mala Real trouxe grande numero de passageiros para o Rio, entre elles o Dr. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura, que regressa de sua viagem de recreio á Europa, onde esteve alguns mezes. Trouxe tambem o "Andes" os Srs. João Maria de Lacerda e Dr. Marcolino Campos, funccionarios do Ministerio da Agricultura, que estiveram em commissão no velho mundo, e o jornalista Sr. Assis Chateaubriand.

O governo não póde cruzar os braços

Aggrava-se, dia a dia, a crise em que se debate o commercio!

A directoria da Liga do Commercio reuniu-se hoje, extraordinariamente, para tratar da situação em que se acha a praça do Rio de Janeiro.

Ao serem iniciados os trabalhos, o Sr. Camacho Filho, usando a palavra, leu uma longa exposição sobre a crise em que se debate o commercio, crise essa que, de ha tres mezes a esta data, se delineou e que, dia a dia, mais se aggrava, não só pela diminuição dos negocios, retrahimento dos Bancos nas operações de redescontos, como tambem pela baixa do cambio, que, por motivos divulgados, já chegou a 10!

Ponderou, ainda o Sr. Camacho Filho que essa situação de aperturas e difficuldades, não póde continuar, cabendo aos poderes publicos vêr que não é mais possivel sobrecarregar o commercio de novos impostos, nem gravar ainda mais os já existentes, sendo necessario nortear a politica administrativa e financeira de outra maneira, e promulgar medidas que venham em auxilio dos que trabalham e produzem não sacrificando tambem os consumidores que já são victimas de uma vida cara e para a qual os dirigentes da Nação não têm procurado nem adoptado medidas para suavisal-a, ao contrario, procuram, cada vez mais, tornar essa vida penosa e difficil.

Em seguida, falaram, sobre o mesmo assumpto, os Srs. Luiz Pereira, Carvalho Azevedo, Murtinho Nobre, Souza Lima e A. Medina, resolvendo a directoria convocar, ainda nesta semana, o Conselho Administrativo para tomar conhecimento de uma representação que a Liga dirigirá ao Sr. presidente da Republica, onde fará vêr ao chefe da Nação não só a situação delicada e angustiosa por que atravessa a mais importante praça commercial da Republica, como tambem pedirá a adopção urgente de medidas que venham pôr termo a essa situação.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, a que compareceram todos os membros da directoria.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fornecia os vales ouro para a Alfandega, hoje, a seguinte taxa. Dollar: 6$278, taxa media da semana anterior. 1$000 ouro egual a 3$429 em papel.

UMA REFORMA DAS CAIXAS ECONOMICAS

Como a propõe o Sr. Piragibe

O Sr. Vicente Piragibe apresentou a seguinte emenda ao orçamento da Receita na Camara:

Fica o governo autorisado a reformar as Caixas Economicas Federaes da União, mediante as seguintes bases: a) Cada uma das Caixas Economicas Federaes terá um presidente e quatro directores; b) Os conselhos administrativos desses estabelecimentos servirão gratuitamente e ficarão, após á sancção da presente lei, compostos de um representante do governo, funccionario da fazenda de alta categoria, como presidente, dos gerentes das Caixas Economicas, de duas pessoas idoneas e de representação social, e de um consultor juridico, sendo este corpo de administradores, inclusive os gerentes, nomeados e demittidos, por decreto do governo, pessoas de sua confiança; c) Os gerentes serão mantidos nos cargos e equiparados para todos os effeitos aos funccionarios que tenham mais de dez annos de serviço; d) As Caixas Economicas poderão emprestar aos funccionarios publicos civis e militares e aos operarios dos quadros effectivos da União até 2/3 de seus vencimentos annuaes, mediante os juros de 10 % ao anno, com consignação em folha de pagamento e outras garantias que forem necessarias a esse fim, e pelo prazo de 36 mezes; e) As actuaes secções de Contabilidade, Contadoria e outras existentes nessas repartições ficam com a categoria de sub-directorias, [illegible] uma de emprestimos nos termos do antigo [illegible]; f) O contador e chefes de secções [illegible] Caixas em que os houver, ficam equiparados a sub-directores, e os demais funccionarios ficarão equiparados, como actualmente, aos funccionarios do Thesouro Federal; g) Os logares creados para attender aos novos encargos com a nova secção, só poderão ser preenchidos por accesso, de accôrdo com o actual regulamento, sendo os agentes das Filiaes e Agencias desses estabelecimentos funccionarios da propria repartição tirados do quadro dos 1º e 2º escripturarios; h) Dos actos do Conselho haverá recurso para o ministro da Fazenda.

DESASTRE OU CRIME?

A policia de S. Gonçalo fez remover, hoje, para o necroterio, o cadaver de Maria Ferreira, encontrado no logar denominado "Buraco da Coruja", em Nictheroy. As autoridades estão empenhadas em esclarecer o macabro encontro, tendo sido para isto aberto um inquerito.

O CAMBIO VAE SE DESMORONANDO

A quéda de hoje foi mais accentuada

Encontramos o mercado de cambio ainda hoje sob a impressão das grandes tomadas adventicias realisadas nestes ultimos dias e que deram ao mercado as condições desalentadoras em que se encontra. Demais, perdura o receio de novas tomadas ainda de grande vulto, determinando tal situação grande desalento em todo o mercado, com completo prejuizo do nosso commercio que vê os valores de suas importações crescerem bruscamente, onerando-se na Alfandega suas mercadorias com o agio do ouro já elevadissimo.

Tivemos, pois, o mercado frouxo. O Banco do Brasil declarou a taxa de 11 d., mas, nominal; o British Bank e o City deram a de 10 15/16 d., mas, recuaram seguidamente a 10 7/8 d., que foi adoptado por todos os outros sacadores. O papel particular encontrava collocação a 10 15/16 d., mas, como era natural, na vigencia de baixa, os possuidores desse papel se conservavam retraidos, aguardando taxas ainda mais baixas. Seguiu-se nova depreciação a 10 13/16 e depois a 10 3/4 d., com dinheiro a 10 7/8 d. para o particular. A' tarde, regulavam para o bancario as taxas de 10 11/16 e 10 5/8 d., mas, com os bancos retraidos, e assim tendo fechado o mercado em condições nominaes e frouxos.

Os saques, por telegrammas, se fizeram á vista, de 10 3/8 a 10 9/16 d. sobre Londres, de $399 a $394 sobre Paris e de 6$580 a 6$660 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A' 90 d/v — Londres, 10 13/16; Paris, $402.

A' vista — Londres, 10 23/32; Paris, $403; Italia, $257; Portugal, $792; Nova York, 6$527; Hespanha, $880; Suissa, 1$056; Buenos Aires, papel 2$235, ouro 4$960; Montevidéo 5$117; Japão, 2$280; Hollanda, 2$000; Syria, $411; Belgica, $414; Allemanha, $099, e soberanos, 29$600 a 29$800.

Quem precisa de auxiliares profissionaes estrangeiros?

Muitos delles procuram collocação no Brasil

O escriptorio official de informações e collocação de trabalhadores, que funcciona no cáes Pharoux, 3, dará quaesquer informações sobre os profissionaes abaixo, que procuram e desejam collocação no Brasil:

Karl Winkler, residente na Allemanha, bombeiro com pratica dos trabalhos de installação de agua, gaz, etc.; Hans Kosinski, residente na Allemanha, alfaiate, contra-mestre de roupa para homem, procura collocação em alguma boa officina; engenheiro Mario Finotti, residente na Italia, offerece os seus serviços profissionaes a uma empresa ou sociedade; Nicola Cresci, residente na Italia, assistente de pharmacia, offerece os seus serviços; Mario Guizzardi, residente na Italia, guarda-livros de uma importante firma, deseja entrar em relação com alguma empresa industrial; Alfredo Tarella, residente na Italia, technico com patente de capitão de cabotagem, offerece os seus serviços, acceitando qualquer occupação decente; O tenente Milesi Luigi, residente na Italia, offerece os seus serviços como viajante, administrador, guarda-livros, etc.; o Dr. Guerino Volpato, residente na Italia, sabendo inglez, francez, hespanhol e um pouco de portuguez, com pratica das transacções commerciaes e bancarias, offerece os seus serviços, desejando fazer a sua offerta directamente a quem se queira utilisar dos seus serviços.

Acção de graças

O capitão José Basilio Pyrrho e familia convidam os parentes e amigos para assistir á missa que, em acção de graças á Nossa Senhora das Dores, mandam rezar amanhã, 23, ás 8 1|2 horas, na egreja da Luz, pelo milagre que lhes concedeu, salvando seu filho José.

Marechal Carlos Eugenio de Andrada Guimarães

Cantalina de Andrada Guimarães e filhas, Dr. Carlos Eugenio Guimarães e filha, Adelaide Eugenio de Guimarães Jobim e seu esposo, capitão José de Guimarães Jobim, sobrinhos e demais parentes, agradecem profundamente aos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu extremecido esposo, pae, avô, tio e primo, marechal CARLOS EUGENIO DE ANDRADA GUIMARÃES e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares.

DR. BAPTISTA DE MELLO

A familia Baptista de Mello convida os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de seu inesquecivel e pranteado chefe, manda celebrar amanhã, ás 7 horas, na matriz de Copacabana.

Maria Corrêa da Silva Bittencourt

1º ANNIVERSARIO

Seus filhos, netos, irmãos, genros e nora mandam rezar amanhã, 23 do corrente, missa de 1º anniversario pelo repouso eterno de sua alma na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas da manhã e, assim, convidam todos os seus parentes e pessoas de sua amizade e da finada, confessando-se desde já summamente agradecidos pelo seu comparecimento a esse acto de religião.

Manoel José Marques Guimarães

Joaquim Marques Guimarães e irmãos agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido pae MANOEL JOSE' MARQUES GUIMARÃES e convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que mandam celebrar ás 7 1|2 horas, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, na matriz do Engenho Novo.

José Serra de Carvalho

1º ANNIVERSARIO

Os parentes do desventurado JOSÉ SERRA DE CARVALHO, assassinado em Porto Alegre, por Samuel Teixeira de Mello, fazem celebrar amanhã uma missa por seu eterno repouso, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

João Linhares

3º ANNIVERSARIO

A viuva convida os demais parentes e amigos de seu fallecido esposo JOÃO LINHARES, a assistir a missa que por sua alma manda rezar amanhã, 23 de novembro, na egreja do Sacramento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

20801	20:000$000
32229	3:000$000
41130	1:200$000
27811	1:200$000
10946	1:200$000

Buenos Aires tem novo governador ecclesiastico

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Hoje, á tarde, deve prestar juramento o novo governador ecclesiastico, monsenhor Luiz Duprat.

UM BALANÇO NOS COFRES DA AGENCIA DOS CORREIOS DA E. F. C. DO BRASIL

O Sr. director dos Correios, tendo recebido denuncias contra o thesoureiro da agencia do Correio na E. F. Central do Brasil, que, ha dias, não comparece ali, prejudicando assim o serviço, mandou que os amanuenses Carlos Pedro Barbosa e Baulino de Brito procedessem ao balanço nos cofres da referida agencia, operação essa que teve inicio já hoje. templados os tres operarios.

O "S. PAULO" EM CONCERTOS NO DIQUE

LONDRES, 20 (Havas) — (Retardado pela Western) — Communicam de Portsmouth que os reparos por que está passando o couraçado brasileiro "S. Paulo", no dique daquelle porto, devem demorar alguns dias.

Instituamos o "Dia do Cégo"!

Um appello que merece sympathias

Já aqui tratámos, por mais de uma vez, dos cégos que se desejam organisar em classe, preparando-se para vencer os embaraços da vida com o aproveitamento das possiveis aptidões de cada um. Agora o Sr. Mauro Montagna, professor cégo e director da Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos, nos remette um appello que merece todas as sympathias. Pensa esse professor em instituir o "dia do cégo", e, para tanto, organisou o esboço de programma que publicámos aqui, e que achámos deve de ser lido com o maior interesse, por todos os titulos, dando-lhe assim, a essa idéa todo o apoio. E' este o appello:

O projecto da Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos

— Venho solicitar os bons officios d'A NOITE, para o fim de, por seu intermedio, instituir o dia do cégo. A NOITE tem sido sempre solicita em auxiliar as boas causas que dizem respeito, ou se relacionam com o bem publico, principalmente, quando se trata de assumptos de assistencia aos necessitados ou aos fracos, sempre com o nobre intuito de lhes melhorar ou suavisar a existencia. Tratando-se do cégo, que mais do que ninguem precisa ser auxiliado em seus esforços, para que se possa desempenhar dos seus deveres de cidadão util, elle carece ser guiado e conduzido de um modo todo especial, afim de que lhe seja possivel tirar todo o partido de que é capaz, a despeito da cegueira. O cégo em geral, quando não affectado por outras molestias intercorrentes, é um individuo apto para o trabalho, dependendo apenas de collocal-o em situação favoravel, para que o seu esforço seja compensado pelo trabalho remunerado. Para isso é necessario que existam as casas de trabalhos especiaes para os cégos, (internatos ou externatos), as escolas primarias mixtas para os cégos, onde aprendam as noções elementares do ensino pratico.

O cégo, isolado, difficilmente poderá vencer todos os obstaculos que se lhe apresentam na luta pela existencia, cada vez mais difficil, mesmo para as pessoas com vista, pela concorrencia natural e numerosissima dos que são dotados de todos os sentidos, com as quaes o cégo nunca poderá competir pela superioridade que lhes dá a visão. Torna-se, pois, necessario fazer uma activa propaganda no sentido de ampliar a assistencia aos cégos, tanto por parte dos poderes publicos, como dos particulares, salientando sempre insistentemente, para se reservarem as occupações para os cégos, uma vez que elles as possam desempenhar satisfatoriamente.

Suggerimos algumas indicações: *Idéas geraes para instituir o dia do cégo, em 13 de dezembro, dia de Santa Luzia, padroeira dos cégos.*

1º — Haverá uma missa sob a invocação de Santa Luzia, padroeira dos cégos, na qual o Rev. officiante fará um sermão allusivo á assistencia aos cégos, devendo as esportulas angariadas ser destinadas á construcção do edificio para os cégos.

2º — Todos os annos haverá um programma de festas, no intuito de angariar donativos para a Associação Protectora dos Cégos 17 de Setembro, com o fim de construir um vasto edificio para a Escola Profissional dos Cégos, mantido pela Associação, onde será creada a secção para as moças cégas, que em grande numero vivem ao desamparo.

3º — Fazer um appello aos theatros, cinemas e outras casas de diversões, para destinarem, no dia do cégo, uma pequena percentagem da receita do dia á Associação, para o fim indicado.

4º — Solicitar dos clubs de corridas de cavallos, clubs de football, tambem uma percentagem da receita da funcção realisada na vespera do dia do cégo, que neste anno cáe numa segunda-feira.

5º — Organisar um grande concerto no Theatro Municipal, que poderá ser cedido gratuitamente pelo prefeito, com o concurso de diversos artistas de renome.

6º — Dar chás dansantes no Palace Hotel, Club dos Diarios e na séde do Club de Regatas Botafogo.

7º — Convidar um literato para fazer uma conferencia sobre a assistencia que se deve prestar aos cégos, aconselhando aos paes e parentes que não exponham as creanças cégas aos vexames da mendicancia, e ao invés desta pratica humilhante, encaminhal-os para o Instituto Benjamin Constant, onde lhes será ministrada uma salutar instrucção scientifica litteraria e musical, que lhes suavise os negrumes do pesadissimo fardo da cegueira.

8º — Dirigir um appello a todas as grandes companhias: Light, companhias de tecidos, fabricas, estabelecimentos industriaes, bancos, estabelecimentos commerciaes (grandes e pequenos) aos estabelecimentos da praça do Mercado, ás classes maritimas, ás companhias de navegação, ás classes armadas, aos motorneiros, "chauffeurs", etc., estas classes serão solicitadas directamente pela A NOITE ou por meio de circulares.

9º — Distribuir listas de donativos aos collegios publicos e particulares, ás escolas superiores, centros de estudantes, senhorinhas e senhoras de destaque da nossa sociedade para obterem quaesquer esportulas para o fim determinado. Haverá tambem listas de donativos em outros jornaes e casas commerciaes.

10º — Organisar com o auxilio da Prefeitura uma grande batalha de flores no parque da Republica, domingo, 12, vespera do dia de Santa Luzia. As entradas no Parque serão de 2$000 para os pedestres e 10$000 para os automoveis e carros.

11º — No dia do cégo, será feito um appello a todos os corações generosos, para se inscreverem como socios da Associação Protectora dos Cégos 17 de Setembro, mediante uma mensalidade de 2$000 ou annuidade de 20$000; devendo se registar nesse mesmo dia no Livro de Honra da Instituição, com a designação de protectores, os nomes das pessoas que prestarem serviços relevantes de assistencia aos cégos.

12 — O programma definitivo das festas será confiado a uma commissão composta de um representante d'A NOITE, do presidente da Associação Protectora dos Cégos, do director do Instituto Benjamin Constant, do director da Escola Profissional dos Cégos, de um professor do Instituto Benjamin Constant, e de tres senhoras da Associação Protectora dos Cégos.

ENCERRAMENTO DAS AULAS NO COLLEGIO DIOCESANO S. JOSÉ

Realisa-se amanhã, no Collegio Diocesano S. José, a festa do encerramento das aulas deste anno lectivo, a qual constará de duas partes:

I. A's 7 1|2 horas da manhã, missa de acção de graças e sermão de despedida aos Srs. diplomados, pelo Revmo. padre Dr. João Gualberto.

II. A's 7 horas da noite, sessão magna em honra dos Srs. diplomados e de suas Exmas. familias. Paranymphará a turma o Exmo. Sr. Dr. José Agostinho dos Reis, director da Escola Polytechnica.

VIDA DE CACHORRO

Charles Chaplin, o mais irresistivel comico, em sua série de um milhão de dollars. Hoje, no Odeon

A Yugo-Slavia ratifica o tratado de Rapallo

BELGRADO, 22 (Havas) — O principe regente Alexandre assignou o decreto que ratifica o tratado de Rapallo.

A CARNE

A matança de hoje em Santa Cruz attingiu a 282 bois, tendo descido ao Entreposto 224 1|4 1|8, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 119.

Em "stock" existem 348 rezes, das quaes 228 já estão recolhidas nos curraes para a matança de amanhã.

Para a carne de bovino vigorou hoje em S. Diogo o preço de 1$100 por kilo, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$400.

O caso do espancamento de Julio de Moura

UM ESCANDALO NA RUA DA QUITANDA

Continúa ainda sendo objecto de muitos commentarios a accusação levantada pelo advogado Dr. Caio Monteiro de Barros contra o 2º delegado auxiliar Dr. Armando Vidal. Aquelle advogado, como se sabe, e tem sido largamente noticiado, accusa essa autoridade de ter mandado espancar o falsario Julio de Moura, produzindo-lhe o espancamento varias echymoses e contusões pelo corpo.

Tendo representado ao chefe de policia, a respeito desse facto, o Dr. Caio Monteiro requereu a S. S. e ao mesmo tempo, na 2ª Vara federal, auto de exame de corpo de delicto no seu constituinte. O chefe de policia, despachando hontem a petição, mandou intimar Julio de Moura a comparecer á Policia Central, afim de ser examinado. Julio de Moura, porém, não compareceu. Afim de que elle não venha a fugir ao exame de corpo de delicto, foi dada ordem a varios agentes de capturał-o pela manhã e conduzil-o ao Gabinete Medico Legal.

Os agentes, á 1 hora da tarde, encontraram Julio de Moura na rua da Quitanda, em companhia do seu advogado. Nessa occasião os policiaes, intimaram o falsario a acompanhal-os. O Dr. Caio protestou. Houve escandalo, ajuntando logo muita gente. Os agentes, em cumprimento da ordem que haviam recebido, insistiam em conduzir Julio de Moura á Policia Central, allegando que naquella hora dirigiam-se para a 2ª Vara federal, onde Julio de Moura devia ser submettido a exame de corpo de delicto. O escandalo tomou vulto. Finalmente, o advogado, por um telephone, communicou-se com o Dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara federal. Esse magistrado telephonou, então, para o gabinete do chefe de policia. O incidente ficou assim esclarecido. O chefe de policia determinara de facto a captura de Julio de Moura, para obrigal-o ao exame de corpo de delicto, afim de não parecer que a policia se recusava a fazel-o. Uma vez, porém, que áquella hora o paciente devia ser apresentar em juizo, os agentes receberam ordem de não o prender.

Findo o exame na 2ª Vara federal, Julio de Moura será levado á Policia Central.

O PROXIMO CONCERTO DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Está já organisado o programma dessa benemerita associação, o 1º da 2ª serie do 57º concerto, que se realisará sabbado, 27, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

1ª parte — 1 — Symphonia em lá maior (italiana) — Mendelsshon.

2ª parte — 2 — a) Berceuse; b) Shersando; c) Interludio — Da opera "Jaty", do Dr. Homero Barreto.

3 — a) Topazio; b) Saphyra — Musica do Dr. Carlos de Campos. Para canto com acompanhamento de orchestra—cantado pela Sra. Palmyra Passos.

4 — Entrada dos deuses, no "Walhal" (Ouro do reino) — Ricardo Wagner.

O anniversario da fundação de Nictheroy

Como está sendo festejado o "Dia da Creança"

Uma carta do irmão do saudoso Dr. Octavio Carneiro

Festeja-se hoje a passagem do anniversario da fundação da cidade de Nictheroy. Ha 101 annos passados Martim Affonso de Souza, o valoroso indio Arariboia, de posse dos terrenos que á escolha lhe haviam sido doados, assentava no morro de São Lourenço as bases da formosa cidade destinada a ser muitos annos depois a capital do Estado do Rio.

Para commemorar a passagem dessa data, a Camara Municipal de Nictheroy instituiu o Dia da Creança, entregando a sua celebração ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy.

—— Por ser hoje dia feriado municipal, não funccionaram os departamentos da Prefeitura Municipal de Nictheroy.

—— Conforme programma organisado, realisou-se ás 9 horas da manhã, na séde do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, o 5º concurso annual de robustez. A commissão julgadora, composta dos Srs. Drs. Baker Filho, Alvim Madeira, Aureliano Barcellos e Roberto dos Santos, assim classificou os premios a serem distribuidos pelos candidatos do interessante certamen:

1º premio — "Prefeito Enéas de Castro" — Nair, côr branca, 7 mezes e 5 dias, filha de Alvaro Moreira da Silva, cigarreiro, residente á rua S. Paulo n. 15, casa 18. Altura, 0m,66; peso, 7 kilos e 780 grammas. (Um irmãosinho dessa creança, ha tres annos, foi premiado em concurso (2º premio) no mesmo Instituto).

2º premio — "Dr. Octavio Carneiro" — Leda, côr branca, 1 anno, filha de Victor Farias, carpinteiro, residente á rua General Andrade Neves n. 260. Altura, 0m,81, peso, 11 kilos e 500 grammas.

3º premio — "Viuva Francisco Camarão" — Daniel, branco, 6 mezes e 11 dias, filho de Augusto da Silva, vendedor de caldo de canna, residente á rua General Andrade Neves n. 13. Altura, 0m,67, pesando 7 kilos e 610 grammas.

Os meninos Candido e Almir foram considerados "hors concours".

Todas as mães são brasileiras e sabem ler e escrever.

—— A' 1 hora da tarde partiram os bondes especiaes da Cantareira, conduzindo centenas de creanças pobres para o parque da Vicencia, onde lhes foi offerecido um lauto banquete. Durante o dia tocou uma banda de musica da Força Militar, no pittoresco sitio do bairro do Fonseca.

—— Commemorando a passagem do anniversario da fundação da cidade de Nictheroy, o Instituto Historico e Geographico Fluminense organisou para hoje uma sessão solemne, que se realisará ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade Amparo Operario, sita á rua Visconde do Rio Branco n. 405.

—— A' noite, haverá uma sessão solemne para a posse da nova directoria do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e inauguração do retrato do Dr. Octavio Carneiro, saudoso prefeito de Nictheroy. Por essa occasião serão tambem distribuidos os premios conquistados pelas creanças no concurso de robustez.

—— O Dr. Almir Madeira, director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, recebeu a seguinte carta do advogado Levy Carneiro, irmão do Dr. Octavio Carneiro, ex-prefeito de Nictheroy:

"Não tenho animo de assistir ás festas de hoje, do Instituto, no programma das quaes a sua extrema delicadeza incluiu a inauguração do retrato do meu saudosissimo irmão.

Sinto, já agora, toda a emoção dessa homenagem, que aviva a minha dôr inextinguivel, e que mal me consente dizer-lhes, meu caro amigo, ao Rodolpho Macedo, e ao Instituto, quanto lh'a agradeço.

Mas essa mesma emoção lhes ha de significar a minha gratidão, que se liga ao meu soffrimento, para durar, como este, até o fim de meus dias.

E' ainda a elle, ao devotado amigo desta cidade e de tudo o que a engrandecia — como o Instituto de Protecção á Infancia a engrandece — é ainda a elle que, pelo meu nome, se honra, com a minha eleição para um cargo na directoria dessa casa benemerita.

Por isso mesmo, procurarei servir tal cargo com a maior dedicação compativel com as minhas condições pessoaes.

Junto lhe envio a importancia do premio que prometti, e, com um abraço muito cordial, peço acreditar-me sempre, etc."

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, sem alteração apreciavel e ainda bastante frouxo.

Os negocios verificados foram pequenos e não promettiam augmentar. Entraram 4.949 saccos, sairam 3.304 e existem em stock... 280.788.

BARRABAS

Mlle. B. Montel

uma das protagonistas do film "Barrabas", de Gaumont, que está hoje sendo exhibido no Odeon.

O ALGODÃO

Continuava frouxo e em attitude de baixa o mercado de algodão, cujos negocios correram geralmente desanimados. Não houve entradas, sairam 183 fardos e ficaram em deposito 35.079 ditos.

O enterro do Dr. Raul Martins

Dous discursos á beira da sepultura

Realisou-se, ás 10 1|2 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal. O feretro chegou áquella necropole, com grande acompanhamento.

O caixão mortuario baixou ao jazigo perpetuo n. 2.959, ás 11 horas, estando presentes a esse acto, os Srs. Drs. Leoni Ramos, Sebastião de Lacerda, Godofredo Cunha, Muniz Barreto, ministros do Supremo Tribunal Federal; juizes, Octavio Kelly, Alfredo Russel, Olympio de Sá, Vaz Pinto, Eurico Cruz e Olvidio Roméro; capitão Cunha Pitta representante da casa militar do chefe da nação; ministros Alfredo Pinto e Simões Lopes; Drs. Astolpho de Rezende, Filemon Torres e Barreto Dantas; solicitador Dr. Pedro Jatahy, e procurador da Republica, Dr. Andrade Silva; escrivães e demais funccionarios dos cartorios das 1ª e 2ª Varas Federaes; advogados e outras pessoas.

Na occasião em que se procedia a inhumação do extincto, usou da palavra o Dr. Almachio Diniz, que proferiu um breve discurso, principiando por dizer que ali estava o corpo algido de um juiz que baixava á sepultura, partindo a sua memoria da materia firme para o eterno incerto das reminiscencias. Continuando, disse que a honra de um juiz deve ser intransigivel, inatingida, e se a perfidia insiste em macular-a pela perversidade, glorioso a morte deve tornal-a, para que o crystal da redoma não se bafeje com as investidas dos calumniadores. Frisa que não allude a personalidade, todos lhe merecendo respeitos, ou amigos ou adversarios. Termina asseverando que a morte de Raul Martins era a revolta da consciencia limpa contra as recriminações improvadas. Ele sentia que se não maculara, mas, temeu e deixou-se vencer pelo temor da suspeita contemporanea, que, não matando, maltrata mais que a propria morte.

Em seguida falou o Dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara Federal, que declarou estar cumprindo o dever de deixar, em phrases vazias de brilho e relevo, a pungente despedida ao collega, que, abandonando a vida tão tragicamente, ali repousava, cercado da admiração e do respeito dos que em torno se achavam. E diz que na dor perpetua do adeuses, a palavra é tambem como uma lage sombria, remota e nua em que se encerra ante a passibilidade dos mortos a saudade dos vivos.

Termina dizendo que ha na saudade irmanação completa entre quem se foi e quem fica. E, assim, junto áquelle tumulo atapetado de rosas e pranto, se juntavam na fraternisação da desgraça commum, a desolação da vida e o mysterio da morte.

A Associação Juridica Popular enviou á viuva do Dr. Raul de Souza Martins o seguinte telegramma:

"Viuva Dr. Raul de Souza Martins, rua Paulino Fernandes n. 35, Botafogo — Associação Juridica Popular pelo rude golpe que acaba de ferir letras juridicas e a Patria associa-se á manifestação de pezar, designando os Drs. Nelson Morado e A. Siqueira para acompanharem os restos mortaes do illustre morto e querido magistrado."

ORGANISANDO O INSTITUTO INTERNACIONAL DE FEBRE APHTOSA

O segundo congresso, no Rio

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Effectuou-se hontem uma reunião da commissão organisadora do Instituto Internacional de Febre Aphtosa.

O secretario da commissão deu conta do vario expediente e declarou ter-se recebido dos membros da commissão brasileira a acceitação do encargo de organisar o segundo congresso de Febre Aphtosa, que se realisará no Rio de Janeiro, em 1922.

O Sr. Sojo enviou uma communicação dando conta de uma entrevista que teve com o Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica do Brasil, durante a sua estadia na cidade do Rio de Janeiro, onde o chefe da nação brasileira prometteu prestar ao comité brasileiro que está organisando o futuro Congresso de Febre Aphtosa, o seu decidido apoio, afim de lhe assegurar todo o exito.

Inaugurou-se uma grande serraria em Mafra

RIO NEGRO (Paraná), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada, na visinha cidade de Mafra, uma grande serraria da firma Schidt Koehler & C.

UM CONTINUO DO MINISTERIO DA FAZENDA ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Já em outra local noticiámos que o automovel particular n. 3.148 atropelara, na praça Tiradentes, um transeunte.

Até ás primeiras horas da tarde, a policia do 4º districto ignorava quem fôra a victima. Esta foi o continuo do Ministerio da Fazenda Randolpho Soares Leitão.

O seu estado, ao contrario do que constou a principio, não é grave. Está elle em tratamento na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto, tendo recebido um ferimento na cabeça e ligeiras escoriações pelo corpo.

Nos dominios do passado

O 47° anniversario da morte do fundador da cidade de Juiz de Fóra

A data de hoje recorda o fallecimento do fundador da cidade de Juiz de Fóra, a cuja memoria o nosso collaborador, Azeredo Netto, presta, nesta chronica, justa homenagem:

Na actualidade, em que está em fóco o nacionalismo, parecerá descabido a muita gente que venhamos cultuar, aqui, a memoria de um estrangeiro.

E' que somos do numero dos que vêm no estrangeiro bem intencionado, capaz de cooperar comnosco na obra grandiosa do engrandecimento do Brasil, um amigo e não um inimigo. E' typico o exemplo desse cuja memoria vamos procurar homenagear nestas linhas — o commendador Henrique Guilherme Fernando Halfeld, fallecido a 22 de novembro de 1873, em Juiz de Fóra.

A praça em frente a estação da E. F. C. do Brasil, vendo-se o monumento do fundador de Juiz de Fóra

Nascido, em 1797, na Allemanha, fez-se engenheiro de minas; soldado anglo-germano na guerra contra Napoleão, foi ferido no combate de Waterloo; aportou no Rio de Janeiro em 1825, internando-se logo, em seguida, na antiga provincia, hoje, Estado de Minas, onde empregou a sua actividade profissional nas emprezas de mineração de Cocaes, S. João d'El-Rey e Gongo-Socco.

Passando a residir em Ouro Preto, em 1836, foi-lhe confiado o cargo de engenheiro chefe das obras publicas da provincia, de que teve, em 1840, por se ter naturalisado, nomeação definitiva.

Desempenhou ainda, com a competencia e zelo que lhe eram caracteristicos, varias commissões importantes, entre as quaes da construcção de magnifica estrada de rodagem de Parahybuna á ex-capital, notavel trabalho de engenharia, e a organisação de uma carta geographica de Minas Geraes.

Fez, entre 1850 a 1854, por ordem do governo imperial, a exploração do Rio S. Francisco e seus affluentes, a partir da cachoeira de Pirapora até ao oceano, apresentando desse arduo trabalho, em 1858, copioso relatorio, acompanhado de um atlas excellente.

Não foram apenas de ordem material os serviços até então prestados no paiz que adoptara como seu, nelle constituindo familia; por occasião da guerra de 42 tomou parte activa ao lado das forças do governo, tendo entrado em combate na batalha de 20 de agosto, em Santa Luzia, em que sairam victoriosas as forças de Caxias, que o elogiou em ordem do dia.

Indo morar, mais tarde, no antigo arraial de Santo Antonio do Parahybuna, situado num vasto pantano, transformou-o na linda cidade que é Juiz de Fóra, tão justamente cognominada a "Princeza de Minas".

Foi, como se vê, o commendador Fernando Halfeld o fundador da "urbs" portentosa pelo trabalho de seus filhos e celebre pela independencia de todos os seus habitantes.

Não era, pois, possivel que a ephemeride de hoje passasse despercebida e, embora commemorada pela penna mais obscura de quantas collaboram na A NOITE, tem, comtudo, o merito de ser sincera.

Quarenta e seis annos são passados que falleceu o grande allemão-brasileiro e o seu nome é recordado em Juiz de Fóra por todos que o conheceram ou tiveram informações da grandeza de sua alma e bondade de coração, que só palpitou para o bem e o mal jamais abrigou!

Não podia deixar de ser sempre victorioso em todos os seus emprehendimentos um povo que tem por patrono um espirito de eleição como o do commendador Fernando Halfeld. Os mortos hão de toda vida governar os vivos. Frisante exemplo ahi está.

A. N.

A HISTORIA DE ANTONIO CONSELHEIRO

Uma apreciação de um jornal norte-americano

O "New-York Times", de 3 de outubro ultimo, inseriu o seguinte artigo sobre o livro do Sr. Cunninghame Graham — "Brazilian Mystic" — que versa sobre a vida e os feitos de Antonio Conselheiro:

O Sr. Cunninghame Graham escreve no seu prefacio:

"Todos os acontecimentos que se deram na selvagem região conhecida por Sertão, situada entre os Estados de Pernambuco e Bahia, são desconhecidos — affirmo — geographicamente fallando, de noventa e nove por cento dos homens illustrados."

A narrativa que fazemos é a historia de um homem estranho num paiz ainda mais estranho. Todas as terras têm tido os seus santos homens e prophetas, mas entre esses nenhum existiu figura mais empolgante que a de Antonio Conselheiro, o ultimo dos gnosticos, que reuniu em torno de si um bando sempre accrescido de sequazes e o conduziu ás apartadas regiões montanhosas do Brasil, para ahi fundar uma nova Sião. Mr. Graham tornou a historia deste fanatico muito mais interessante que a maioria das historias de romance. O caracter do propheta nos prende a attenção e a nossa séde de novidade e sensação pelos quadros que se nos offerecem do povo rustico e desconhecido, donde elle arrebanhou os seus sectarios.

A vida de Antonio Maciel, conhecido por Conselheiro, se assemelhava em alguns aspectos á vida de muitos reformadores religiosos. Viveu como que exilado da sociedade, desafiou o poder temporal da sua communidade e morreu como um martyr da sua crença. Tudo isso é, mais ou menos, material ornamentado para a historia; é no povo, em cujo seio elle habitou, e na cidade, que encontramos as feições proeminentes do nosso conto.

E' o protagonista de um drama selvagem, representado nos derradeiros annos do seculo XIX, nas regiões montanhosas do Brasil, drama esse no decorrer do qual fanaticos, armados de bacamartes, lutaram contra a artilharia moderna. Forte, como sóe ser a fé de um homem tal, ella não é todapoderosa nesse mundo material, e a victoria final coube á artilharia. Antonio Maciel, depois de escapar da prisão, passou dez annos nas selvas, das quaes resurgiu com o garbo e a figura de um ermitão. Tinha a barba longa e desgrenhada e vestia apenas uma tunica de linho. Se é verdade que não era de todo um demente, não resta duvida que não estava em estado de completa lucidez de espirito. Durante algum tempo não prégou, mas o povo o seguia nas suas migrações, julgando-o um santo. Os sectarios chegavam-se a elle sem que os chamasse, mas elle os não repellia.

Vaqueiros, vestidos de couro, armados dos pés á cabeça, com bacamartes e espadas presas ás sellas, com longa e afiada faca de ponta, o "jacaré", a "parahyba" na cinta, e ás vezes um par de espingardas, pistolas primitivas com pederneiras, constituiam, por assim dizer, a aristocracia do sequito desse novo propheta. Na sua maioria era este formado por uma agglomeração de mestiços, mulatos, negros e mesmo caboclos e daquella classe estranha de mestiços com apparencias de ciganos, resultante do cruzamento dos indigenas com a raça negra e conhecida no Brasil sob o nome de cafusos.

Quando Antonio Conselheiro se dispoz a iniciar as suas prégações, expandia a doutrina do Millenarismo confundida com o Sebastianismo, visando exclusivamente o poder da fé. Tal os gnosticos da antiguidade, os seus sequazes entregavam-se a todos os peccados da carne, convencidos como estavam de que a sua salvação estava assegurada apenas pela fé.

A queda do imperador D. Pedro foi um choque para o Conselheiro, pois que se criara como monarchista e enxergava na Republica uma obra satanica, a "arte do Diabo". Nas suas prégações, em que aconselhava a revolta e vociferava contra o Anti-Christo, não tardou em tornar-se incommodo ao novo governo, que mandou uma força militar para capturar-o. A' vista desta providencia, o propheta, prudentemente, começou a retirar-se para o Norte, sempre cercado pelo seu bando armado. Ao chegar ao rio Vasa Barris, escolheu o sitio para a fundação da cidade dos fieis. Ahi os seus sectarios emprehenderam com energia a edificação do povoado que devia repellir tres expedições militares e resistir ao longo sitio de uma quarta. Foi ahi, nesta povoação de Canudos, que o Conselheiro edificou a sua grande egreja e foi sobre esta egreja que se collocou para "apanhar com as mãos as balas dos seus inimigos".

O Sr. Graham contou a historia desta nova Sion, a sua elevação e a sua queda, com penna de mestre. Reviveu para nós o já esquecido propheta e o seu bando de bravos beatos. Da historia de um pequeno e mallogrado bando religioso, extrahiu uma historia que bem vale a pena contar-se. A "Brazilian Mystic" contém um encanto exotico que a destaca dos volumes de prosa ordinaria.

O DESLEIXO DA ASSISTENCIA

A policia não recebe mais boletins

Os serviços da Assistencia passam, presentemente, por uma quadra infeliz. Nesse momento, a Assistencia, nem manda os boletins dos soccorros á policia. Ora, esta é uma obrigação da Assistencia que, quando não cumprida, causa graves damnos, pois a policia fica impossibilitada de dar providencias aos casos de que só póde ter conhecimento pela Assistencia.

Ainda hoje, muito cedo, na praça Tiradentes, o automovel particular, n. 3.148, atropelou um operario, que foi internado na Santa Casa, depois de soccorrido pela Assistencia, sem que essa communicasse o caso á policia do 4º districto.

Na rua da Constituição, um menor, de 12 annos, foi tambem atropelado pelo automovel n. 1071, nada havendo a Assistencia notificado á policia, apezar de haver soccorrido a victima.

INAUGUROU-SE A COOPERATIVA DE QUELUZ

QUELUZ (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Foi aberta solemnemente a Cooperativa de Queluz, na qual foram inaugurados os retratos dos Srs. Drs. Sarandy Raposo e Arthur Pinna, com a assistencia das autoridades federaes, estaduaes e municipaes, familias e grande massa popular.

OS ATRAZOS INCOMPREHENSIVEIS

Na Escola Wenceslau Braz ha tres operarios que esperam o pagamento de julho!

São tres os operarios. Um é o marceneiro Waldemar Soares, outro é o ajudante Antonio Brito e o terceiro se chama Antonio Joaquim. Não é superior a 300$ a somma da folha dos tres, relativa ao mez de julho, e a serviços feitos na Escola Wenceslão Braz, onde elles vão todos os dias, saber quando serão pagos. Hoje, dizem que amanhã; amanhã, dizem que depois. E' a cantilena do máo pagador. E os tres operarios estão desesperados. O director da Escola acalmou-os, dizendo: "Amanhã vou officiar ao ministro." Mas o officio não apparece; só o que apparece é credito para a Escola, e no qual não são contemplados...

O PROBLEMA DO PÃO NA ARGENTINA

A falta de farinha no mercado e a distribuição do pão a domicilio

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Hoje, pelas 4 horas da tarde, deverão reunir-se os padeiros, para procurar o meio mais simples de resolver a critica situação, provocada pela falta de farinha no mercado. Na mesma assembléa tratar-se-á da suspensão da distribuição do pão a domicilio, até se resolver o conflicto pleiteado pelos trabalhadores.

HOUVE UMA QUESTÃO DE LIMITES ENTRE A BAHIA E O ESPIRITO SANTO

Reduzindo noticias alarmantes

Informam-nos de Mucury, no Estado do Espirito Santo:

"Parece-nos que a velha questão de limites entre os dous Estados se acha definitivamente resolvida. Ainda bem que essa antiga pendencia, tão irritante pela causa, teve uma solução definitiva e amigavel pelos governos dos dous Estados visinhos e amigos, acto este que nos vem trazer a paz e o socego de que tanto carecemos.

As noticias alarmantes partidas das autoridades da zona, parece que pouco acostumadas a diplomacias, quasi fizeram chegar os dous Estados á vias de facto. Daqui e de Caravellas foram dirigidos telegrammas a varios orgãos de imprensa e a altas autoridades, que faziam arripiar os cabellos a qualquer espirito fraco, que não conhecesse perfeitamente a composição espiritual e compostura social de certos mandões d'aldeia. Nesses telegrammas se affirmou que os soldados espiritosantenses invadiram o territorio bahiano, que esta villa estava prestes a ser assaltada, que as familias desertavam, etc. Estas noticias levaram claramente o governo da Bahia a defender os seus justos interesses, fazendo destacar para aqui uma força de cincoenta praças de policia, commandadas pelo capitão Motta Coelho, que, mais uma vez, demonstrou perante nós, os habitantes sensatos, seu alto relevo como figura brilhante dentro da corporação a que pertence. A sua permanencia aqui foi, para os mucurienses, uma passagem que ficará por muitos annos gravada no animo dos que sabem comprehender o que são as delicias de uma bella companhia em um logar onde raras vezes se vêem pessoas de destaque e alta dignidade, extranhas á monotonia e ostracismo das que já habitam reductos como estes. Lamentamos que os seus deveres o obrigassem a permanecer por alguns dias, com os seus fieis soldados em uma barraca, que lhes serviu de acampamento no Riacho Doce, onde as pulgas e bichos de pé não perderam occasião de cumprir o seu dever. Felizmente, foi por poucos dias, visto que o capitão, em vez de soldados espiritosantenses, encontrou apenas os legitimos defensores do territorio que lhe serviu de acampamento, a cujos ataques não havia força humana que resistisse. De facto, o governo do Espirito Santo conservou ali, por algum tempo, uma força para fiscalisação das fronteiras, mas esta havia se retirado, uma vez que os dous governos se haviam entendido por accordo amigavel.

Está verdadeiramente demonstrado que as nossas autoridades locaes visaram impôr o terror a este povo por meios proprios de si mesmas, mostrando, assim, que tinham a força e o prestigio que queriam do governo do Estado. Assim, exerceriam vinganças á vontade e o povo, amedrontado, prometter-lhes-ia o voto para futuras eleições, afim de sustentarem sempre á mesma oligarchia o mandato hereditario; mas enganaram-se. O povo digno recebeu os soldados com a maior demonstração de carinho e hospitalidade, e encontrou em cada soldado o commandante o maior desinteresse pelas causas infrutiferas e o maior gosto pelo cumprimento de seus deveres. Que pensarão agora os autores de taes noticias tão alarmantes? Saberão comprehender o papel que fizeram?

Eis ahi, Sr. redactor da A NOITE, bem claro, tudo quanto se passou com relação aos telegrammas que vos foram dirigidos e que vós fizestes publicar, como defensores que sois sempre do direito, da liberdade e do progresso, mas sujeitos muitas vezes a ser desenganados pelos que pensam ainda que a imprensa é logar de despejo como suas consciencias ou seus espiritos demais atrasados.

Além do que fica exposto sobre os acontecimentos aqui, durante a estadia das forças bahianas, pouco mais ha a notar; algumas scenas de idilio e um rapto. Quanto a este ultimo caso, sabemos que o capitão Motta Coelho deu as necessarias providencias e quanto aos outros, são fructos das attracções dos botões amarellos, cousas communs em taes circumstancias. Alguns arrufos de namorados, uns ciumesinhos, cousas que hoje acabam.

O povo de Mucury, em geral, confessa-se grato ao capitão Motta Coelho e augura-lhe os mais sinceros votos de felicidade na sua carreira. — J."

OS SPORTS VIOLENTOS

UM INSTANTANEO CURIOSO DE RUGBY, NA INGLATERRA

E' de certo dos mais violentos esse sport aqui pouco conhecido e que se chama Rugby-football. A scena photographada é um instantaneo de um match dos velhos Whitgiftians contra Streatham. Como se vê, devia ser uma cousa deliciosa com este calor...

EM HOMENAGEM Á NOSSA BANDEIRA

SANTA BARBARA (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, no grupo escolar local, a festa da bandeira com toda a solemnidade. Associaram-se a esses festejos os alumnos da Escola Normal Affonso Penna. Falaram diversos oradores.

—— Informam-nos de Guarará, em Minas: —— O grupo escolar Ferreira Marques, dirigido pelo consagrado educador professor Carlos de Ouro Preto Pereira, promoveu uma imponente festa da bandeira. Após o respectivo hasteamento os alumnos entoaram o Hymno da Bandeira. Seguiu-se a sessão literaria e civica, presidida pelo operoso inspector escolar capitão Aristides Leite, que fez um vibrante discurso. Depois do discurso official pelo professor Lima de Freitas, discursaram o capitão Affonso Leite, professor Carlos de Ouro Preto e Sr. Augusto Julio. Houve tambem recitativos e discursos dos alumnos.

O ultimo cruzeiro do almirante von Spee

As batalhas navaes de Coronel e das Malvinas descriptas pelo segundo commandante do "Gueisernau"

OS PRODIGIOS DA DISCIPLINA ALLEMÃ

Sob os auspicios da Associação Scientifica Allemã, de Buenos Aires, o ex-capitão de fragata Hans Pochhamer realisou, na capital argentina, uma conferencia sobre "O ultimo cruzeiro do conde von Spee". O ex-capitão Pochhamer era segundo commandante do "Gneisenau", couraçado egual ao "Scharnhorst", os dous da esquadra allemã e que triumphou no combate naval de Coronel e foi destruido no das Malvinas.

Almirante conde von Spee

Ante um publico numeroso, de que fazia parte o encarregado de negocios da Allemanha, contam os ultimos jornaes argentinos, o ex-capitão Pochhamer relatou, em linguagem simples, os dous combates, falando com egual elogio tanto do valor da esquadra a que pertencia como do da de seus inimigos, mas enaltecendo, sobretudo, a figura do seu almirante, morto em combate, o conde von Spee.

O conferencista começou por dar ao seu auditorio uma idéa do que era, antes da guerra, a colonia allemã de Tsing Tau, e, illustrando a conferencia com projecções luminosas, descreveu a viagem da esquadra pelas colonias allemãs do Pacifico, ilhas Marianas, Carolinas, Nova Guiné e Samoa, até a ilha da Natividade, onde o pequeno cruzador "Nurenberg" cortou o cabo transpacifico; e sua viagem ulterior através do Pacifico, até que os dous cruzadores couraçados "Scharnhorst" e "Gneisenau" e os cruzadores "Dresden", "Leipsig" e Nurenberg", em frente a Coronel, na costa chilena, encontraram a esquadra britannica do almirante Graddock, formada pelos cruzadores "Glasgow", Mommouth" e "Good Hope" e cruzador auxiliar "Otranto".

Referiu como a esquadra allemã, tendo, ao anoitecer, as serras obscuras do Chile á retaguarda, teve um excellente alvo nos navios britannicos, cujas silhuetas eram muito visiveis contra o horizonte vesperlino, e quasi sem soffrer damno, e só com dous feridos leves, afundou o "Good Hope" e o "Mommouth", e como a violencia dos vagalhões impedia que os navios allemães salvassem os naufragos britannicos, circumstancia que, segundo disse, foi confirmada pelos officiaes britannicos.

Expôz, em seguida, como a esquadra allemã entrou no porto de Valparaiso, para abastecer-se, durante as 24 horas permittidas pelo direito internacional, e como, depois de um mez de navegação, de Horne, com o proposito de destruir a base naval britannica nas ilhas Malvinas, onde foi surprehendida pela esquadra ingleza do almirante Sturdee, tão superior á esquadra allemã como esta o fôra em Coronel.

Narrou como o almirante conde von Spee, vendo desde logo a impossibilidade de vencer em vista da superioridade numerica e balistica do inimigo, procurou dar tempo para que se puzessem a salvo os pequenos cruzadores de sua esquadra, e depois, pouco antes de afundar-se com o navio da sua insignia, o esforço que fez para salvar o "Gneisenau", sem lograr exito em nenhum desses esforços.

Descreveu o furor do combate e os momentos em que, primeiro, o "Scharnhorst", com o almirante, e depois o "Gneisenau" desappareceram sob as aguas. Relatou como, até no momento em que cerca de 400 marinheiros allemães nadavam no logar do combate, foi mantida a disciplina militar. Contou, com effeito, que, quando elle mesmo, ouvindo que, todavia na agua, os marinheiros falavam, aconselhou-os que se calassem, para conservar melhor as suas forças, gritou um sub-official: "o segundo commandante ordena silencio" e todos os naufragos, quasi a ponto de morrer, calaram-se.

Disse, a seguir, como foi salvo, com muitos outros tripulantes, pela esquadra britannica, cuja attitude ao recolhel-os e recebel-os, elogiou plenamente. Foi levado para a Grã-Bretanha e ali internado até que, dous annos mais tarde, foi repatriado por via da Suissa.

Com grande modestia, o ex-capitão Pochhamer quasi eliminou, em sua conferencia, a sua propria pessoa.

A LUTA IRLANDEZA

Os resultados de um "raid" da meia-noite...

Para castigar o que elles chamaram "os assassinatos dos *sinn-feiners*", fizeram os inglezes um *raid*, á meia-noite, a Mallow. A cidade ficou seriamente damnificada, apresentando aspectos que lembram os estragos causados pelo bombardeio dos allemães. A gravura que reproduzimos representa uma vista da municipalidade depois do *raid*. Como esse, muitos outros edificios ficaram em misero estado.

INTENSIFICA-SE A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

A obra da Cruzada Nacional, da C. V. B.

Um concurso de cartazes — Sete premios — Appello aos artistas — Um chá no Club dos Diarios

Tendo resolvido a Cruzada Nacional contra a Tuberculose intensificar a sua propaganda, appella para os artistas nacionaes e estrangeiros, pedindo-lhes que confeccionam cartazes symbolicos de grande effeito decorativo, nos quaes serão gravadas phrases alusivas ás devastações da peste branca e a necessidade de que todos auxiliem a Cruzada a combatel-a.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose offerece 7 premios aos melhores trabalhos apresentados e julgados por uma commissão de professôres da Escola de Bellas Artes, jornalistas e membros da directoria, presididos pela Sra. Epitacio Pessoa. Os cartazes premiados nos 3 primeiros logares serão impressos em tamanhos diversos e utilisados na propaganda intensa contra a tuberculose e espalhados por todo o Brasil. Os trabalhos devem ser enviados até 24 de dezembro do corrente anno.

A commissão pede aos artistas que desejarem concurso a gentileza de enviarem a sua adhesão dentro de 8 dias. Para maiores esclarecimentos podem os interessados dirigirem-se a commissão de propaganda, 75, rua Ubaldino do Amaral, todos os dias uteis, das 2 ás 4 horas da tarde. A commissão compõe-se assim: Sras. Antero de Almeida, Jeronyma de Mesquita e Hortencia Weinschenck.

Realisar-se-á, sabbado proximo, no Club dos Diarios, um chá dansante, das 4 ás 7 horas da noite, em beneficio da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Os bilhetes de entrada serão vendidos a cinco mil réis, tendo direito ao chá.

O novo commandante inglez na India

LONDRES, 22 (Havas) — Annuncia-se que o general Rawlinson será o substituto do general Monro no supremo commando das forças da India.

NOTAS RELIGIOSAS

Primeira communhão no Asylo Isabel

Hontem, festa da Apresentação da Santissima Virgem no Templo de Jerusalém, aos tres annos de edade, realisou-se na capella do Asylo Isabel, desta capital, a primeira communhão das meninas e meninos do referido asylo, officiando o director, monsenhor Amador Bueno de Barros, que, ao Evangelho, fez allocução, exhortando os jovens commungantes a receber com devoção a Jesus Sacramentado. Durante a missa cantaram diversos hymnos as professoras e alumnas do asylo, com acompanhamento do orgão Santa Cecilia.

Para esta solemnidade vieram todos os meninos e meninas em procissão com os estandartes do Menino Jesus e S. Luiz Gonzaga, pelo jardim da Capella, onde entraram cantando o hymno proprio da solemnidade, em que iriam receber Jesus no sacramento do seu amor.

A'quella hora, approximaram-se da mesa-santa, duas a duas, com religioso acatamento, o que muito edificou aos assistentes, que enchiam toda a capella, brilhantemente ornamentada de flores naturaes e luzes.

Para perpetuar tão grande dia, a directoria do asylo convidou o photographo Santos, que fez varios grupos dessas creanças. Eis os nomes dos meninos e meninas que tiveram a felicidade de tomar parte nesta festa: alumnos Rosalvo Vasconcellos, José Donato, Annibal Rodrigues, Antonio Floresano, Antonio de Castro, Laeste Pinto, Diamantino Taveira, Agostinho Taveira, João Baptista, José Teixeira, José de Barros, Moysés Alves, Newton Cardoso, Mario Loureiro, Léo Damasio, Ary Rodrigues, Miguel Assad, Oswaldo Duma, Waldemar Faria, Ottilio Teixeira, Joaquim Canastra; alumnas: Anna Corrêa, Maria do Carmo, Maria dos Anjos Baptista, Maria de Lourdes Baptista, Benedicta Pereira, Maria Assad, Irene Ribeiro, Antonia Caetano, Else Rangel, Cecilia dos Santos, Dulce Mesquita, Magdalena Mesquita, Lucilia Mesquita, Djanira Guimarães, Lucy Andrade, Stella Pinto, Yara Amorim, Maria da Conceição, Hilda da Conceição, Orcelina da Silva, Dagmar Persen, Luiza Caldas, Esther Costa, Angelina Teixeira, Maria Nogueira, Nathalia de Mattos, Vera Barbosa, Elvira Figueira, Maria de Lourdes Pereira, Irene Vasconcellos, Eulina Bastos, Zaira Wetter, Maria Francisca Peruna, Lygia de Oliveira, Laura Nogueira e Maria Isabel Werneck Fernandes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 282 bois, 86 vitellos, 39 carneiros, 21 cabritos e 96 porcos.

Foram rejeitados 2|4 1|8 de rez, 3 vitellas e 2 porcos. Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 57 bois, pesando 13.410 kilos e 1 porco, pertencentes á firma Oliveira, Irmãos Limitada.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em "stock" 348 rezes, 253 vitellos, 60 carneiros e 660 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de Fernandes & Filhos, 136 porcos; João de Paula Santos, 240 porcos; C. E. de Mello, 9 rezes e 57 porcos; Lima & Filhos, 109 vitellos e 1 porco; F. S. Portinho, 17 rezes, 4 vitellos e 6 porcos; Oliveira, Irmãos Limitada, 219 rezes, 40 vitellos e 126 porcos; Durisch & C., 80 rezes; F. P. Oliveira, 7 porcos; Augusto Maria da Motta, 60 carneiros e 38 porcos; Tavares & Pires, 135 vitellos e 35 porcos; José Pacheco de Aguiar, 23 rezes e 13 porcos.

Stock nos curraes

Para a matança de amanhã já se acham recolhidos aos curraes 228 bois, 43 vitellos, 60 carneiros e 425 porcos, pertencentes ás seguintes firmas: de Fernandes & Filhos, 30 porcos; João de Paula Santos, 30 porcos; Lima & Filhos, 13 vitellos; Oliveira, Irmãos Limitada, 200 rezes e 20 porcos; Tavares & Pires, 25 vitellos e 25 porcos; A. M. da Motta, 60 carneiros e 15 porcos; José Pacheco de Aguiar, 23 rezes; C. E. de Mello, 5 rezes e 5 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Foram vendidos para o abastecimento dos açougues da zona urbana: 231 1|4 1|8 bois, 33 vitellos, 39 carneiros, 21 cabritos e 93 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes a 1$100, vitellos a 1$500, carneiros e cabritos a 2$500 e porcos de 1$500 a 1$650.

NOTA — Os pedidos feitos para a matança de hoje foram de 199 bois, 34 vitellos, 50 carneiros e 80 porcos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Prof. Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, ás 10 horas; Serafim Cabral Guedes, ás 8 1|2; viuva Emilia Augusta da Silva Mello, ás 10; Matheus de Souza, ás 9; D. Djanira de Paiva, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Moreira Barbosa, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Manoel Castro, ás 9 1|2; almirante Baptista das Neves, ás 10, na matriz da Candelaria; viuva Teixeira, ás 9, na egreja do Bom Jesus; D. Lucinda da Paixão, ás 9, na egreja da Conceição, á rua General Camara; D. Thereza Mandarino, ás 8, na matriz de Sant'Anna; Raphael Santoro, ás 8; D. Maria Amelia da Fonseca Teixeira, ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer; João Luiz de La Rocque, ás 10, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; marechal Carlos Eugenio de Andrada Guimarães, ás 9 1|2, na egreja da Santa Cruz dos Militares; D. Dionysia Martins, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nair, filha de José Alves dos Santos, rua Conselheiro Octaviano n. 36; Felismina, filha de Albino Ferreira, rua Ribeiro Guimarães numero 69; Lenine, filho de José Vieira da Silva, rua General Caldwell n. 130, casa V; Arminda, filha de Antonio Leiroz, rua José Bernardino n. 11; João, filho de Maximino Conago, rua do Livramento n. 85; Manoel Ferreira, necroterio da policia; José Rosas da Silva, rua Dr. Garnier n. 23, casa 1; Bemvinda Maria de Jesus, rua Barão de Mesquita n. 909; João Antonio Cordeiro, necroterio municipal; Jorge, filho de Maria Rosa, rua General Caldwell n. 17; João Joaquim de Sant'Anna, necroterio da policia; Celestino Martinelli, idem.

No cemiterio de S. João Baptista: Denta, filha de Aida Tavares, necroterio da policia; Lucas Antonio de Oliveira Catta Preta (Dr.), rua Senador Vergueiro n. 114; José Viega, rua S. Francisco da Prainha n. 30; Joaquim de Oliveira Maia, Hospital da Beneficencia Portugueza; Esther, filha de Aurelio Adão da Costa, rua Indiana n. 14; João, filho de José da Cruz, rua Assis Bueno n. 25, casa III; Inês Almasqué de Pinheiro, Santa Casa da Misericordia; Durvalina Duarte, idem; Maria Nunes, idem; Raul de Souza Martins (Dr.), rua Paulino Fernandes n. 35.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Octavio Rodrigues Lopes, hospital de S. Francisco de Paula.

No cemiterio do Carmo: Thomaz Moreira Branco, Casa de Saude S. Sebastião, e Antonio Machado, Hospital do Carmo.

No cemiterio da Penitencia: Renato Leitão, Hospital da Penitencia.

SERÁ VERDADE ?

Recebemos, hoje, a seguinte informação, de "Um manhuassuense", confirmando a noticia que publicámos, ha dias, intitulada *Será verdade?*:

— O bacharel José Gonçalves das Neves, condemnado á pena de quatro annos de prisão cellular pelo Supremo Tribunal, de facto reside em Manhuassú, na rua Amaral Franco, em frente ao Hotel França e, em plena liberdade, exerce, aqui, a advocacia.

Um trecho da Oéste de Minas que está sem garantias

Escrevem-nos de Garças, em Minas, noticiando-nos que, em 16 do corrente, um tal Juca que partiu no trem de Formiga para Patrocinio e viajava em 1ª classe, apeou-se em S. Miguel e, da plataforma da estação, debruçou-se na janella do carro de 2ª classe e alvejou, a tiros, um trabalhador da Oeste, chamado Augusto. Depois deste morto, ainda recebeu mais dous tiros nas costas, sem que tal scena houvesse sido precedida da menor offensa, provocação, ou mesmo troca de palavras.

Este trecho ferro-viario está sem garantias e, ainda ha poucos dias, se deu o mesmo facto na plataforma da estação F. Sampaio, sem que as autoridades tivessem tomado quaesquer providencias.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 22 (A. A.) — O mercado de cambio desta cidade abriu hoje com as seguintes cotações: á vista, 10 3|4, e a 90 dias, 11 d.

SANTOS, 22 (A. A.) — O mercado de café desta cidade abriu hoje com as cotações seguintes: café typo 4, 9$750, e typo 7, 8$275. Nesta base foram negociadas 10.000 saccas.

"Pallas" E' este o nome de uma nova revista mensal, da mocidade brasileira, publicada em S. Paulo, sob a direcção de Amadeu Amaral, da Academia Brasileira de Letras. Apresenta-se com magnifico aspecto graphico, sendo deveras apreciavel a collaboração deste primeiro numero.

A exportação de cacau bahiano, em quatro mezes

BAHIA, 22 (A. A.) — A exportação de cacau nos quatro primeiros mezes deste anno foi de 11.829 toneladas, na importancia de 22.067 contos, contra 22.220 toneladas em 1919, no valor de 29.635 contos.

MANHÃ DE AVIAÇÃO

As acrobacias do piloto americano Hoover

Victoria de um Spad, pilotado pelo tenente Ivan

O piloto Hoover, Sr. Lacerda Franco, o mecanico daquelle aviador e membros dos corpos docente e discente da Escola de Aviação Militar, photographados esta manhã para A NOITE, no Campo dos Affonsos, deante do apparelho em que Hoover viajou de S. Paulo até o Rio e em que hoje realisou bellissimas acrobacias

A manhã de hoje muito favoreceu os exercicios da nossa Escola Militar de Aviação, alvoroçando em todos os seus alumnos desejos de vôos e acrobacias. O ar estava muito limpido, e sómente a cerca de 500 metros de altura se adelgaçavam algumas nuvens ligeiras, fugindo e rebrilhando sob as flechas de ouro do sol, que ensaiava os seus primeiros raios. Corriam pelo campo, numa azáfama de preparativos e observações, os pilotos e alumnos da referida Escola; mas alguns se entretinham em commentarios á viagem do aviador norte-americano Orton Hoover, de S. Paulo ao Rio, no curto espaço de duas horas e vinte minutos, trazendo em seu apparelho o Sr. Lacerda Franco, alumno da Escola de Indianopolis, montada por aquelle profissional, e bem proxima á capital paulista.

O aviador americano lá estava tambem na manhã de hoje, ao lado do seu "Orioli Curtiss", o apparelho de 150 H. P. que fizera a alludida viagem. Hoover examinou-o, aprovisionou-o e experimentou-o, no desejo de realisar algumas acrobacias, embora o typo do apparelho não se preste muito a taes provas.

Não tardou muito que o piloto norte-americano levantasse o vôo, seguido do olhar dos alumnos e pilotos da Escola.

A certa altura, precisamente na zona onde as nuvens fugiam tocadas de uma viração agradavel, executou Hoover quatro bellos "looping the loop" e dous "stalls", queda repentina do apparelho em linha quasi vertical, acrobacias essas que foram grandemente apreciadas, valendo ao aviador muitos cumprimentos.

Logo depois, pilotando um "Spad", apparelho de caça, de velocidade approximada de 200 kilometros horarios, partiu o tenente aviador Ivan. Achava-se elle ainda no ar, quando Hoover saiu novamente, levando como passageiro o capitão-aviador Raul Vieira de Mello.

Os dous pilotos aproveitaram a opportunidade para realisar um "pareo", que foi ganho pelo "Spad", evidenciando, no grande circulo descripto, uma vantagem calculada em 30 kilometros, sobre o seu competidor.

A impressão deixada delo "Orioli", de Hoover, foi a melhor possivel. E' um apparelho muito confortavel, resistente e de construcção bastante simples. Pesa 1.200 kilos, mais 200, portanto, que o "Spad" que a Escola de Aviação Militar possue.

O aviador Hoover pretende regressar para S. Paulo, amanhã, pelas sete horas da manhã, conduzindo o seu alumno Lacerda Franco. Deseja seguir o littoral, afim de tocar primeiramente em Santos.

Os trabalhos da Liga das Nações em Genebra apreciados por um jornalista argentino

Falta-lhes a representação de 400 milhões de almas

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O correspondente do jornal "La Nacion", em Genebra, enviou para o seu jornal um longo despacho acerca da marcha dos trabalhos da Assembléa das Nações, no qual diz que a primeira semana de existencia da Sociedade das Nações revelou claramente a falta absoluta de caracter executivo, resultante da ausencia de tres grandes nucleos da raça branca, os Estados Unidos da America do Norte, a Russia e os Imperios Centraes, que se sommam em 400 milhões de almas, e que, não estando representados, lhe tiram por assim dizer toda a força para fazer executar as suas deliberações.

Assim, tal qual está constituida, com as grandes faltas que já se fazem sentir, a Sociedade das Nações passa a ser um grande laboratorio de ensaios de collaboração internacional, mas desprovido dos principaes ingredientes, onde, ainda, alguns presentes, desvirtuam os seus fins, trazendo comsigo e para o seio da Sociedade, um forte espirito nacionalista.

Emquanto a Sociedade das Nações não aggregue a si, os elementos que lhe faltam, será um instrumento imperfeito, por incompleto, facilmente adaptavel ás ambições dos paizes mais fortes.

A impressão isolada que se recebe nos debates da Assembléa, engana o espectador, mais attento.

Observando, parece ver-se que os "leaders" contam em toda a Assembléa com indiscutiveis sympathias, julga-se que uma nova idéa levanta o mundo inteiro e recebe-se uma quente impressão de ardor, de vida e, ás vezes, até de profunda emoção; porém, logo que começam os discursos e apparecem as moções, aquelles e estas soffrem interrupções continuas emendas sem conta, reduzindo-se uns e outras, de fórma que até agora, de todas as questões debatidas, ainda nenhuma fórma um corpo, nem se chega mais ao fundo das cousas, como se a Assembléa tivesse a consciencia da sua propria fraqueza, e assim pretenda illudir, precisamente, aquelles problemas, por onde se poderia, desde já, provar a efficacia da Sociedade.

O correspondente termina por estas palavras: "Não se póde pedir fortaleza a um recem-nascido, porém, ainda é mais difficil fazer com que o mesmo cresça, sem se lhe cortar o cordão umbilical, que lhe deu vida em Versailles. Os progenitores enchem-se de paternal alvoroço, vendo apparecer no menino os seus primeiros dentes."

A MORTE DE UM AFAMADO OPERADOR

Foi sepultado hoje o conselheiro Catta-Preta

Finou-se, hontem, o conselheiro Lucas Antonio de Oliveira Catta Preta, figura de grande renome, na medicina brasileira. Natural de Ouro Preto, succumbiu aos 91 annos de edade.

Aós um curso brilhante, o Dr. Catta Preta collou grão, em 1854, na Faculdade de Medicina, dedicando-se á cirurgia, na qual se revelou um dos nossos mais afamados operadores.

O conselheiro Catta Preta

Foi fundador e presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, da Policlynica de Botafogo e primeiro presidente do 1º Congresso Brasileiro de Medicina.

Fundou e dirigiu até ha pouco tempo a casa de saude que tem o seu nome, á rua D. Manoel, associado ao Dr. Furquim Werneck e conselheiro Marinho. Na Santa Casa de Misericordia, serviu muito tempo, como cirurgião, tendo a seu cargo a enfermaria que o Dr. Domingos de Góes actualmente dirige. A sua vida particular é asignalada pelos grandes beneficios feitos aos necessitados, que muito o queriam.

O Dr. Catta Preta deixa viuva, D. Anna Valladão Catta Preta, filha do barão de Petropolis. Filhos, deixa tres: Dr. Eugenio Valladão Catta Preta, consultor juridico do Ministerio da Viação; Dr. Lucas Valladão Catta Preta, clinico em S. Paulo, e Antonio Valadão Catta Preta, funccionario do Banco do Brasil. Era avô do Dr. Eugenio Catta Preta, official de gabinete do Sr. presidente da Republica.

O sepultamento do venerando Dr. Catta Preta foi effectuado, hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com extraordinaria concorrencia de collegas, exdiscipulos e innumeras pessoas das relações do extincto, notando-se tambem a presença de muitas representações de instituições scientificas.

OPINIÕES ALHEIAS

Sorrindo...

O parecer da commissão de finanças da Camara dos Deputados "contrario" ás emendas apresentadas em 3ª discussão ao projecto 47 B deste anno é simplesmente um parecer em apoio do augmento de vencimentos aos Srs. professores da Escola de Minas de Ouro Preto. Sim. Apenas defende esta idéa; mas não contraria as emendas.

A argumentação é deveras interessante.

Acham os signatarios do parecer que os professores devem ser bem pagos, mas isso quando fôr possivel. Amanhã. Agora, neste momento, os unicos professores que precisam de soccorro, e soccorro urgente, são os de Ouro Preto.

Por que?

"Porque elles não têm outros proventos que não sejam os seus vencimentos mensaes";

"Porque Ouro Preto é uma cidade sem commercio, sem industria, quasi morta";

"Porque se a alimentação ali é mais barata do que no litoral, em compensação todos os artigos de importação chegam ali mais caros";

"Porque a educação dos filhos dos professores de Ouro Preto tem de ser feita noutras cidades de Minas e, até, de fóra de Minas";

"Porque a vida em Ouro Preto é má devido á falta de meio civilizado que rodeie e conforte o homem culto e lhe descanse e illustre o espirito nos seus lazeres."

Conclue o parecer: "E' de toda justiça que se proporcionem aos professores da Escola de Minas de Ouro Preto vencimentos alguma cousa, embora pouca, mais elevados do que aos docentes das boas cidades civilisadas do paiz, dotadas de variada literatura, frequentes conferencias artisticas e scientificas, exposições, congressos, diversões de toda ordem que em Ouro Preto não existem, parecendo mais um tumulo da vida do que uma *urbs* moderna."

Ora, não é verdade que os demais professores (excluidos os de Ouro Preto) tenham, todos, outras vantagens além dos seus vencimentos mensaes. A maioria absoluta não tem. E os que percebem outros vencimentos nos institutos que têm patrimonio — que são minoria — são docentes que a lei [illegible] separar dos beneficiados.

Ora, se Ouro Preto é uma cidade sem commercio, sem industria, quasi morta, realisa o ideal em cidades universitarias. Parabens aos Srs. professores que lá têm exercicio.

Ora, se lá são caros os artigos de importação, todos os Srs. professores têm o recurso de os mandar comprar no Rio de Janeiro, fruindo, entretanto, a confessada barateza dos artigos de alimentação.

Ora, se em Ouro Preto não ha reuniões, nem congressos, nem diversões, nem *footing*, ainda parabens aos Srs. professores que lá têm exercicio, e pezames aos das outras cidades onde ha tudo isso para lhes dar cabo do ultimo vintem.

Ora... não percamos tempo. Ha muito que não saia da potente commissão um parecer tão infantil. Já sabiamos que os Srs. deputados embirraram devéras com augmentos de vencimentos; mas sempre cuidámos que se justificassem de maneira mais subtil: desta vez o parecer cairá pelo seu proprio peso.

Salvo se se ausentarem da Camara todos que votaram em prol do augmento de vencimentos aos Srs. ministros que estavam já soffrendo amarguras com a miseria de tres contos mensaes.

E os professores contentavam-se com terça parte disso que já era a fome para aquelles venerandos patricios.

L.

Muito alarma e pouca cousa

Na rua Augusto Severo, na Gloria, chocaram-se um bonde do Leme e um caminhão, dirigido por Alfredo Pereira Vasconcellos, ficando os vehiculos com avarias e os [illegible] da carroça feridos.

O transito, naquelle ponto ficou interrompido, o que fez a principio suppôr-se de [illegible] grande importancia o accidente.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete francez "Valdivia", com tres passageiros para o Rio e 130 em transito; de Buenos Aires, o paquete norte-americano "Callão", trazendo 9 pasageiros para o Rio e 46 em transito; de Santos, o paquete inglez "Lancaster Castle", com café; de Buenos Aires, o vapor norte-americano "Bellemina", com milho; de Paranaguá, o vapor nacional "Flamengo", com carga variada e de Santos, o vapor francez "Fort de Souville", com carga variada.

NA RUA JOAQUIM MURTINHO FALTA AGUA, HA OITO DIAS!

Moradores da rua Joaquim Murtinho, em Santa Thereza, queixam-se contra a falta de agua naquella rua, ha oito dias!

ENTRE AS GRADES...

Présos e recolhidos ao xadrez do 23º districto, estão o ladrão Gustavo Gonçalves e o ebrio Alfredo Nunes Fernandes.

Por um motivo qualquer, Gustavo e Alfredo, dentro do xadrez engalfinharam-se.

Na luta ficou ferido Alfredo, com uma dentada no braço direito.

O Superior Tribunal de Justiça da Bahia tem novo presidente

BAHIA, 22 (A. A.) — Por decreto de hontem foi aposentado o Dr. Braulio Xavier, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado. Para a sua vaga, foi nomeado o Dr. Arthur Newton de Lemos, juiz de direito da comarca de Maragogipe.

Composições musicaes

Os Srs. De Castro e Souza e J. Poliegoni são os autores, este da letra e aquelle da musica da linda cançoneta "Cheia de melindres", da qual nos enviaram um exemplar, o que agradecemos.

O "Valdivia" em transito para a Europa

Fundeou pela manhã na Guanabara, o vapor francez "Valdivia", procedente de Buenos Aires em boas condições sanitarias.

Trouxe para o Rio um passageiro em segunda classe e dous em terceira e leva para a Europa 130 passageiros. Entre esses ultimos figuram, o barytono francez Armand Crabé e o pianista francez Risler.

O "Valdinia" parte amanhã para á Europa.

O "Fort de Souville" veiu completar o carregamento

Procedente de Santos, chegou pela manhã o vapor francez "Fort de Souville" com carregamento de varios generos consignado á firma Conlolem. Veiu em boas condições sanitarias e vae completar aqui a carga que conduz para portos francezes.

Foi mordido por um cão

Didimo Marques Corrêa com 24 annos de edade, solteiro, morador em São João de Merity da Pavuna, ao passar pela estrada da Pavuna, foi mordido por um cão, na perna direita.

A policia do 23º districto que teve sciencia do occorrido, fez a victima receber curativos na Assistencia e intimou o dono do cachorro a pol-o em observação.

QUEM PERDEU?

O Sr. M. S. A. encontrou, ás 7.30 da noite de hontem, num bonde do Cattete, alguns documentos em que figura a Caixa Operaria de Freguezia de S. João Baptista da Lagôa.

OS ELEITORES QUE VOTARAM HONTEM, EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Sobre 247.265 eleitores inscriptos, votaram sómente 159.294 eleitores, dando uma proporção de 64.36 por cento. Deixaram de votar 97.971 eleitores.

O apuramento eleitoral só começará a effectuar-se amanhã, terça-feira. Como sempre succede, nestas occasiões, cada partido attribue a si mesmo o triumpho das urnas. O certo é que, todas as conjecturas, por emquanto são prematuras e duvidosas.

LEIA ISTO, SR. CARLOS SAMPAIO!

BAHIA, 22 (A. A.) — O intendente Manoel Duarte, visitando hoje o mercado da Baixa dos Sapateiros, retirou grande quantidade de toucinho e carne podres, que foram incinerados. Multou o administrador do mercado e o intimou a fazer os concertos urgentes, necessarios, pois, em caso contrario, mandará fechal-o.

Os jornaes desta capital applaudem a attitude energica do intendente Manoel Duarte.

O "Bellemina" arribou para abastecer as carvoeiras

Arribou ás primeiras horas da manhã ao nosso porto, o vapor norte americano "Bellemina" que vem abastecer as carvoeiras.

Essa unidade "yankee" leva carregamento de milho para a Europa, consignado á Companhia Expresso Federal.

CAIU UMA BARREIRA NAS LINHAS DA CENTRAL DO BRASIL

No kilometro 516 do ramal de Ouro Preto, da Central do Brasil, caiu hoje, pela manhã, uma barreira de cerca de 30 metros de terra e blocos de pedra.

Esse accidente motivou ficar retido na estação de Itacolomy, o trem M O 1, sendo necessario vir de Marianna uma machina com carros para baldear daquelle trem os passageiros e bagagens, no ponto interrompido.

O "Lancaster Castle" leva café para a Europa

Chegou pela manhã ao Rio o paquete inglez "Lancaster Castle", procedente de Santos, onde carregou café para portos europeus. Veiu em boas condições sanitarias e vinha consignado á firma Norton Megaw.

O RIO COMMERCIAL

Sob o titulo Comptoir d'Exportation et d'Importation, fundou seu escriptorio de de commissões, consignações e conta propria, em Lisboa, Portugal, o Sr. Salvador Roque de Pinho.

—— Para o commercio de bonnets e chapéos de panno organisou-se a firma Serra & C., composta do socio solidario Sr. Francisco Luiz Serra e do de industria Sr. Waldemar Doyle Costa.

—— Para o de instrumentos de musica, optica, etc., fundou-se a de Almeida & C., composta do Sr. Sebastião Pinto d'Almeida, solidario, e do de industria Sr. José Lopes d'Almeida.

—— Para o de ferragens, tintas, etc., a de Padilha Ribeiro & C., composta dos Srs. Dr. Eugenio Padilha de Oliveira e João Ribeiro, solidarios, e Antonio Pereira, socio de industria.

—— Foi modificada a razão social Nogueira, Marques & C. para A. Marques, Irmão & C., tendo entrado para commanditario o Sr. Alfredo Ferreira Gomes Saavedra e saido os solidarios Srs. Joaquim Pinto Nogueira e José Vieira da Silva.

UM CONFERENTE DA CENTRAL DEMITTIDO

Vendeu mercadorias confiadas á Estrada e alterou o destino de outras

No inquerito administrativo a que se procedeu na Central do Brasil, ficou provado que o conferente effectivo, Jorge Teixeira Bastos, vendera, criminosamente, quando servia como encarregado da estação de Brumadinho, ao medidor de lenha Consiglieri Corrêa, pela quantia de 50$, dous saccos de arroz que foram descarregados a maior de um carro de cargas. Por esse motivo foi aquelle conferente demittido por circular, sendo apurado que o mesmo funccionario tambem estava envolvido na adulteração da marca e destino de um fardo de papel de embrulho.

Serão egualmente punidos o medidor de lenha que adquiriu os saccos de arroz, e o praticante de machinista Gastão Figueira de Araujo, a quem Consiglieri Corrêa venceu um dos saccos, conduzindo-o no trem de lastro, de cuja locomotiva era elle o machinista.

FOLHETIM D'"A NOITE" (138)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADC

V

A MANIA DE MAXIMO HERBERT

Desconsolado com a inefficacia dos seus esforços, modelou num só dia a "maquete" representativa de Lucia — o meio de ter sempre a sua imagem deante dos olhos; — e guardou-a como o avaro o seu thesouro, mostrando-a só a Larcher. Mudou inteiramente de vida, e serviu-lhe de muito para se descartar das más companhias o anno gasto em procurar o ideal dos seus senhos. Entregou-se com enthusiasmo ao trabalho sério, procurando recordar-se das proveitosas lições de Lerude; pois, apezar dos modos brutaes com que o tinha tratado mais de uma vez, venerava-o sempre como seu mestre muito amado.

E' raro que um esculptor enriqueça pelo seu mistér. Os pintores vendem regularmente, e ás vezes até por bom preço, os seus quadros; mas os esculptores, ainda que tenham compradores certos, não podem ganhar muito, porque os gastos absorvem os lucros. E como o comprador mais importante é o Estado, que por via de regra é sempre pobre quando se trata de pagar uma obra de arte, segue-se que muitos esculptores morriam de fome se vivessem só da sua profissão. Maximo felizmente possuia bens sufficientes para não precisar da arte como meio de ganhar a vida.

Dous annos depois obteve no "Salon" um bello exito, que lhe abriu todas as portas do mundo artistico. O seu maior apoio era a penna de Larcher, que dia a dia fazia mais progressos no jornalismo, tendo passado da reportagem para os artigos literarios, de critica e chronica. O excellente rapaz só desadorava uma cousa: — a politica; e a propria critica cultivava-a unicamente para falar de Maximo amiudadas vezes, sendo certo que concorreu em grande parte para a celebridade do amigo.

Maximo mudou-se da casa da rua de Fontenelle para a rua Fortuny, onde montou um bonito "atelier" e installou-se em bons aposentos, além de ter um jardizinho que cultivava por suas mãos. Desde que se tornou o esculptor da moda, foi convidado para muitos salões, figurando alguns annos como um dos elegantes do tom, e procurando olvidar-se com as distracções mundanas das amarguras que lhe anuviaram a mocidade.

Era geralmente apreciado nas salas pelo seu bom humor e maneiras distinctas, havendo quem pensasse em arranjar-lhe um casamento. A' primeira proposta que lhe fizeram nesse sentido, Maximo deixou subitamente de frequentar a sociedade e fechou-se em casa com a estatua de Lucia. Attribuiu-se esta deserção á monomania ou á excentricidade do genio; e passado tempo chegou-se até a propalar que estava doido varrido.

Assim seria, mas o certo é que em breve os poucos collegas admittidos na intimidade do seu "atelier", assistiam aos ensaios do seu bello grupo, "Sozinha!" no qual trabalhou cinco annos seguidos, differindo de anno para anno a remessa ao "Salon", sob pretexto de que não estava ainda acabado, mas na realidade porque não queria separar-se delle. Afinal Larcher, á força de pedidos e instancias, conseguiu do amigo que expozesse no Palacio da Industria o maravilhoso marmore completamente terminado ha quasi um anno.

— Que bella idéa tive! exclamou o esculptor vinte vezes nessa noite.

Porque, se tivesse guardado o seu trabalho no "atelier", deixando de envial-o á exposição, talvez não se impressionasse tanto com a obra de Lerude, e naturalmente escapava ao accesso, que foi o mais violento de todos os que até então soffrera.

Agora a recordação do passado era mais viva e empolgante do que nunca.

— Minha Lucia!... minha querida Lucia!... Viva, estás viva!... E nunca me enganei: foi Lerude quem te roubou...

A' tardinha, o criado trouxe-lhe o jantar em que não tocou. Aguardava com impaciencia a volta de Larcher, na esperança de que o amigo houvesse colhido algumas informações acerca do paradeiro de Lerude. E em todo o caso tencionava recomeçar no dia seguinte as suas tentativas para descortinar os mysterios do mestre.

Já noite, tocou-se a campainha e o criado annunciou-lhe que o Sr. Jorge Lacaze desejava vel-o.

— Vem só?

— Sim senhor.

— Bom! Larcher não póde demorar-se. Mande entrar.

E sentou-se no divan.

Jorge Lacaze vinha com effeito só. Larcher não pudera acompanhal-o porque precisava da noite não só para escrever o artigo sobre o "Salon", como para ir pessoalmente ás redacções dos jornaes pedir que não alludissem ao accesso de Maximo no Palacio da Industria.

O esculptor recebeu Lacaze com ares carrancudos.

(Continúa)

DA PLATÉA

NOTICIAS

O theatro historico. Viriato Corrêa vae tental-o

Viriato Corrêa prepara-se para a vindoura estação theatral. O autor da "Jurity" vae aproveitar as férias do fim do anno para a confecção de novas peças. E de que genero serão esses novos trabalhos? Tratando-se de um sertanejista era de esperar que as peças fossem de assumptos do sertão. Mas Viriato Corrêa nos expõe o seu programma de trabalho:

Viriato Corrêa

—Vou deixar por algum tempo o theatro sertanejo. O que me tenta agora é o theatro historico. Ha muito que elle me vem tentando. Mas para fazer o theatro historico não basta querer. E' necessario conhecer as épocas, pôr-se na intimidade dellas. E, para tal é preciso estudar e estudar continuamente, durante muito tempo. Tenho-o feito, forçado a isso. Hoje tenho na cabeça umas tres ou quatro peças, que vou começar. Uma dellas é da quadra interessantissima de Dom João VI, no Brasil: 1817. E' uma peça de tons patrioticos; quero aproveitar os rumores da revolução separatista estalada em Pernambuco, a revolução que foi a aurora da independencia. Creio que deve produzir um bello effeito em theatro. A indumentaria bizarra da época, os costumes, os aspectos da cidade, a propria situação politica do momento devem dar resultados theatraes. Mas o que me está tentando muito de perto é uma outra peça da qual já tracei os scenarios e os typos. E' sobre a época de D. Pedro I. O terceiro acto já me está pulando na cabeça; é o 7 de abril, precisamente o 7 de abril, o momento da abdicação do primeiro imperador. Será opereta. Vejo-lhe a grande enscenação, os grandes effeitos de musica. Certamente começarei por ella. Tenho ainda os "Bandeirantes", de collaboração com Oduwaldo Vianna. Estamos nós ambos a estudar o assumpto. Essa será um drama de grande montagem que só pretendemos explorar nas festas do centenario. Hoje estou convencido que a historia brasileira é uma fonte admiravel para o theatro. As épocas são interessantissimas. A quadra de Nassau em Pernambuco com o fausto do grande principe; o seculo 18 em Minas com a pompa do ouro e dos diamantes; a phase de Dom João VI com os novos costumes trazidos de Portugal pela côrte fugitiva; a propria quadra de Pedro I, com os costumes desalados de que o filho de Carlota Joaquina era o primeiro a afroixal-os, são éras que, forçosamente, devem interessar o publico que as não viu ainda no tablado. Vou tentar o theatro historico. Serei feliz? Se não fôr, voltarei a fazer as minhas "Jurilys".

A assignatura Cremilda de Oliveira

A companhia Cremilda de Oliveira dá hoje sua 7ª recita de assignatura, com a representação da opereta "Eva". A linda producção de Franz Lehar terá seus principaes papeis distribuidos desta fórma: Eva, Maria Abranches; Gypsi, Julieta Soares; Octavio, Almeida Cruz; Dagoberto, Vasco Sant'Anna; Pipellas, Pinto Ramos; Larousse, Augusto Conde.

Despedida da companhia do C. Gomes

Despede-se hoje do Carlos Gomes a companhia italiana De Torre-Spinelli-Pompei, que, agora, vae emprehender uma excursão por São Paulo. Essa "troupe" de operetas escolheu para seu adeus ao publico carioca "Os saltimbancos", que vão á scena na festa artistica de Alfredo Torre.

Companhia Amarante-Satanella

Chega esta noite de S. Paulo a companhia Estevam Amarante-Luiza Satanella. Essa "troupe" portugueza, que trabalhou, com sucesso, no Republica, vae desta vez occupar o Palacio Theatro. A estréa será amanhã, com a opereta "A rainha do phonographo", em que tomam parte todos os principaes elementos da companhia.

A estréa de hoje, no Recreio

Estréa hoje no Recreio a companhia paulista de operetas e revistas, que até hontem trabalhou no Lyrico. Os espectaculos dessa "troupe", ali, continuarão a ser por sessões. O espectaculo de hoje é com a revista luso-brasileira "Fado e Maxixe", de André Brum e João Phoca, musica de Luiz Junior.

Por alma do actor Machado (Careca)

Em suffragio pela alma do saudoso actor João Machado Pinheiro e Costa (Machado Careca), a Casa dos Artistas faz celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 1|2, uma missa na egreja da Immaculada Conceição.

— A companhia Aura Abranches deverá estrear nesta capital nos primeiros dias de março do anno proximo.

— Vae trabalhar no Carlos Gomes, em dezembro vindouro, a companhia dramatica do actor Felippe dos Santos.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Eva"; Trianon, "A inquilina de Botafogo"; S. Pedro, "Longe dos olhos"; Carlos Gomes, "Saltimbancos"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Recreio, "Fado e Maxixe".

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Srs. Dr. Joaquim Pinto Portella, Dr. Alaliba Corrêa Dutra, Mme. Nair de Azevedo Teixeira, Mme. Dr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, Sr. Lino José Sardinha, fiscal da Guarda-Civil; Sr. Julio Buarque de Gusmão, funccionario da Sociedade Nacional de Agricultura.

— Fazem annos hoje: Srs. Alfonso Pinfildi, Mme. Cecilia da Silva, contra-mestra da Casa Pires; Sr. José Ignacio Pereira Lima, funccionario do Centro Industrial do Brasil; senhorita Deolinda Lima Afflalo, filha do commendador Carlos Braga Afflalo, gerente da filial da Companhia de Seguros Previsora Rio Grandense; menina Maria Cecilia, primogenita do casal do Sr. Alberto Belfort.

BODAS DE PRATA

Completando 25 annos de casado, o capitalista Sr. Jorge Gaio Junior e Sra. Constança Gonçalves Gaio, será resada, amanhã, ás 10 horas, uma missa em acção de graças na egreja do Sacramento.

PELAS ESCOLAS

Concluiu o curso de piano no Instituto Nacional de Musica a senhorita Bella Dora Abiteboul, filha do industrial Maurice Abiteboul, e alumna do professor Jeronymo de Queiroz.

LUTO

Falleceu hoje, na casa de saude S. Sebastião, o Sr. Thomaz Moreira Branco, concunhado do Sr. Domingos Barbosa da Silva Braga, director da Companhia de Fumo Veado.

O finado era negociante em Nictheroy.

O seu enterro realisou-se á tarde.

— Na residencia de seu desolado pae, o commissario de policia tenente Abilio de Paula Mathias, falleceu hontem o joven academico Alcino Mathias, após prolongada enfermidade.

O enterramento foi feito hoje, á tarde, saindo o corpo da rua Mendes Tavares n. 58, em Villa Isabel.

MISSAS

Por alma da terceira-annista de odontologia Mlle. Djanira de Paiva, filha do Sr. coronel Manoel José de Paiva Junior, director da secretaria da Santa Casa da Misericordia, serão rezadas missas de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Na egreja da Cruz dos Militares será celebrada, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia do fallecimento do marechal Carlos Eugenio de A. Guimarães.

— Resa-se, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, a missa de 1º anniversario do fallecimento de D. Maria Corrêa da Silva Bittencourt, mãe dos Srs. Alfredo Bittencourt, Eugenio Bittencourt e Francisco Bittencourt, do commercio desta praça, e do nosso collega de imprensa, Candido Bittencourt Junior.

O "Flamengo" chegou de Santos

Procedente de Santos, chegou pela manhã a Guanabara, o vapor nacional "Flamengo", com carregamento de varios generos consignado á firma A. Alves & C.. Veiu em magnificas condições sanitarias.

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E TRANSFERENCIAS NOS CORREIOS

O Sr. director dos Correios, assignou hoje as seguintes portarias: nomeando D. Leonor Faciel, para o cargo de ajudante da agencia do Correio de Soledade, Estado de Minas; dispensando dos serviços da Directoria Geral, o estafeta interno Rubens Milanez Machado, por ter acceitado outro cargo publico; demittindo a bem do serviço publico, como incurso nos ns. 4 e 11 do art. 485 do regulamento, o estafeta distribuidor desta directoria Plinio de Carvalho, e nomeando o servente de 2ª classe da Administração dos Correios de S. Paulo José de Assis Goulart, para o logar de estafeta distribuidor desta Directoria Geral; declarando sem effeito a portaria de 14 de outubro pela qual fôra admittido no logar de auxiliar de servente desta Directoria Geral Floriano Pereira da Silva, por não ter se apresentado no prazo legal; admittindo no logar de auxiliar de servente desta Directoria Geral o reservista do Exercito José de Oliveira Brandão; nomeando estafeta interno desta Directoria Geral o auxiliar de praticante Luiz Alves Pereira de Carvalho; admittindo como auxiliar de praticante da Directoria Geral Gilberto Ribeiro Damasio, e para auxiliar de servente da Directoria Geral João Domingos dos Santos; nomeando praticante de 2ª classe da Directoria Geral Djalma Fettermann; removendo o praticante de agencia de 1ª classe, no Districto Federal, Herculano dos Andes Vergolino, para o logar de praticante de 2ª classe da Directoria Geral; nomeando José Francisco Nogueira para o logar de praticante da agencia de 1ª classe, no Districto Federal, e dispensando Alberto Level Sobrinho, auxiliar de praticante da Directoria Geral do serviço.

QUE É DO PEDRO LEÃO ?

Ha muito tempo, D. Marcellina da Conceição, anda á procura de seu filho Pedro Leão, de cor preta, padeiro, natural de S. Paulo, sem que a policia ou alguem lhe dê noticias, não sabendo o destino do rapaz. Marcellina é empregada do coronel Salathiel Paiva, á rua Leopoldo 10.

OS SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — Póde ser incluida entre as boas da presente temporada a corrida que o Derby-Club fez realisar, hontem, em seu elegante hippodromo. Os pareos transcorreram em ordem e a animação foi apreciavel, como se poderá verificar do movimento geral das apostas, que ascendeu á somma de 153:731$. Os azaristas, que ha muito não viam um rateio elevado, tiveram a dupla de Principe e Liquette, no 3º pareo, que subiu a 482$600. O grande premio Nacional, do qual desertára, por sentida, a potranca Lampeira, teve como vencedor, numa chegada apertada sobre Eclipse, o potro paulista Liró, de creação e propriedade do Dr. Linneu de Paula Machado, e que confirmou, em completo, a sua performance anterior. Por ter havido um empate, foram nove as victorias da tarde, que assim se dividiram entre os jockeys: Enrique Rodriguez, tres (Mandarim, Oraculo e Iochito); Domingos Suarez, tres (Mindinho, Liró e Marina); Dinarte Vaz, uma (Principe); Waldemar Costa, uma (Liquette), e Octaviano Coutinho, uma (Tempestade). A poule desta ultima foi tambem boa para os azaristas, pois que rateiou 103$500, e, na dupla com Apollo, 120$300.

Football

UMA TARDE VERGONHOSA DE SPORTS — A Liga Metropolitana deve usar da maxima energia no julgamento dos jogos de hontem e na apreciação das scenas vergonhosas que se desenrolaram nos campos, principalmente no da rua General Severiano, se não quizer cavar, com as suas proprias mãos, a completa fallencia do football carioca. O que hontem se verificou e que chegou ao ponto de ser um jogador retirado de campo desmaiado e ensanguentado pela brutal aggressão que recebeu, bate ás raias do inaudito e precisa de medidas da mais séria severidade para que nunca mais se repita. O football, instituido e incrementado entre nós como factor de educação physica, não póde absolutamente servir de pretexto para a exhibição de grossos bengalões, de "casse-têtes" e de outras armas, cujo uso as leis do paiz prohibem. E' um sport que tem um fim nobre e um papel social e que, por isso mesmo, carece de ser completamente regulamentado. E, uma vez que a Liga Metropolitana não possua os meios materiaes para tanto, que se recorra á policia. O que se verifica presentemente nos campos, em que ninguem, nem mesmo o mais pacato dos assistentes se julga garantido, é que não póde continuar.

— O juiz do jogo Botafogo x S. Christovão muito sensatamente interrompeu a partida. Se os jogadores contundidos, de um dos disputantes, o houvessem sido durante á luta sportiva, o jogo deveria continuar, conforme prescrevem as regras do football. No caso de hontem, porém, foram pessoas estranhas, foram aggressores vulgares, que puzeram fóra de campo, inutilizados, diversos players, não sendo, portanto, logico, nem justo, que, por intervenção de gente alheia á luta, ficasse prejudicado um dos combatentes.

— O jogo Fluminense x Palmeiras terminou por um empate, que na opinião de muita gente não se verificou, por ser valido um ponto conquistado pelo primeiro destes clubs e que o juiz annullou sob o fundamento de off-side. A nós tambem pareceu que o goal em questão não foi off-side, mas, mesmo assim, não podemos em absoluto concordar com o movimento ameaçador ao juiz, de alguns assistentes, nem com o gesto antisportivo do half-back Lais, querendo retirar-se da arena, como protesto. A directoria do Fluminense, numa louvavel intervenção, evitou a aggressão ao juiz e impediu a saida de campo de Lais. Mas, valido ou não o goal do Fluminense, não se póde deixar de tecer os mais francos elogios ao Palmeiras pela sua performance actual. A actuação de seu principal team, nos recentes jogos contra o Flamengo e o Fluminense, merece os mais francos elogios e incentivos. Se aos jogadores do Palmeiras nos fosse permittido dar um pequeno conselho, lembrariamos a conveniencia de, de futuro, absterem-se de manifestações externas, mesmo quando em absoluto delicadas e de justo regosijo, como as de hontem. O Palmeiras é um club limpo e digno do maior acatamento e, por isso mesmo, deve evitar tudo quanto possa transpôr, de longe siquer, os principios da boa conducta sportiva.

Tambem só póde merecer censuras a scena degradante que se verificou na rua, á saida dos jogadores do Palmeiras para os seus automoveis. Estes players foram vaiados e quasi aggredidos, facto que poderia ser só attribuido á garotada, se não fosse visto, no meio desta, segundo um testemunho que nos foi trazido, pessoa de alta responsabilidade e que devia ser a primeira a evitar taes factos. A directoria do Fluminense syndicará, de certo, sobre esta triste occorrencia.

— O Flamengo, derrotando o Bangú, o Carioca derrotando o Rio de Janeiro e o Metropolitano derrotando o Bomsuccesso, pode-se dizer que colheram os titulos de campeões das tres divisões da Metropolitana, respectivamente.

— O Andarahy, que, ha sete dias passados, soffreu feia derrota do America, tirou, hontem a sua "revanche", empatando com este club. O seu 2º "team" quasi se póde considerar campeão.

ESTATISTICA DOS PALPITES — Com os jogos de hontem da Liga Metropolitana, ficou sendo a seguinte a collocação dos jornalistas que concorrem nos torneios da Associação de Chronistas Desportivos: Taça America — Honorio Netto Machado 270 pontos, Albertino M. Dias 269, José Louzada e J. Carvalho Corrêa 255, Alves da Silva e Frederico de Faria 239, Adaucto de Assis 234, Celio de Barros e Othelo de Souza 233, Basilio Vianna 231, Alberto Sattamini 229, Arcy Tenorio 224, Frederico de Diniz 219, Viriato Martins 216, Roberto Lyra 208, Nery Stelling 205, João Miranda e Lindolpho Rocha 198, Roberto Barbosa 162 e Octavio Touvinho 150. Premio A. C. D. — Honorio Netto Machado 270 pontos, Albertino M. Dias 269, Raymundo Neiva 267, Eduardo Motta 264, Octavio G. de Medeiros 253, Helio Netto Machado 241, Marino Netto Machado 241, J. Rodrigues da Motta 240, Haroldo M. Gomes e Frederico de Faria 239, Adaucto de Assis 234, Othelo de Souza 233, Basilio Vianna 231, Alberto Sattamini 229, Arcy Tenorio 224, Orivaldo Costa 223, Ermelindo Ferreira 221, Frederico de Diniz 219, Lindolpho Ribeiro 218, Viriato Martins 216, Castello Branco 207, Gaspar Silva e Lindolpho Rocha 198 e Aventino Brandão 195. O concorrente que maior numero de pontos fez (7) foi o Sr. Helio Netto Machado. Os que acertaram no score 3x2, da victoria do Flamengo sobre o Bangú, foram os Srs. Honorio Netto Machado, Lindolpho Rocha e Helio Netto Machado. Na classificação dos concorrentes foi apurado o jogo adiado do Carioca contra o Rio de Janeiro.

JOSE' JUSTO.

VIOLENCIA INQUALIFICAVEL

A narrativa que se vae ler na carta abaixo merece ser apurada pelo Sr. prefeito, pois não póde S. Ex. pactuar com os actos violentos de seus auxiliares:

"Habituado a ler na A NOITE reclamações que essa redacção julga justas e, portanto, dignas de publicidade nesse grande e independente orgão do povo, lembrei-me de dirigir-vos estas linhas, certo de que, com a vossa protecção, hei de conseguir justiça.

Ha tres dias, mais ou menos, foi a minha residencia, á rua Barão de Pirassununga n. 31, invadida inopinadamente por um Ferrabraz de nova especie que, dizendo-se funccionario da agencia da Prefeitura, barafustou pelo interior do meu lar, até o quintal onde se apoderou de dous leitõezinhos que, algumas horas antes, havia recebido do interior, e que iam ser mortos na noite desse dia, por ser vespera de uma festa que realisei em honra de uma das minhas filhas que completou mais um anniversario natalicio.

O tal "funccionario", individuo mal educado, que não respeitou as observações de minha esposa e aos rogos desta, para que agisse quando eu me achasse em casa, precisa ser chamado á ordem pelas autoridades superiores e devidamente punido, não só por ter ostensivamente exorbitado das suas "funcções", como tambem porque invadiu violentamente um lar, o que, me parece, constitue crime previsto pelas leis da grande e hospitaleira terra brasileira.

Certo, Sr. redactor, de que me fareis justiça publicando estas linhas, fica sempre ás ordens da A NOITE, valvula de desabafo dos opprimidos, o criado obrigadissimo — Ercole Tramontano."

A morte de uma menor sem assistencia medica

O Dr. Alberico Diniz, medico assistente do Departamento de Saude Publica, veiu nos dizer o seguinte, com referencia ao caso por nós noticiado sobre a morte de uma menor, á rua Visconde de Nictheroy, em Mangueira, sem assistencia medica:

— No dia 18 do corrente, recebeu aviso para verificar um obito na rua acima referida. Não lhe deram o numero da casa, de modo que levou um tempo enorme a procural-a. Com difficuldade, descobriu afinal, onde estava o cadaver, no "Buraco Quente", tendo passado o respectivo attestado. Esse obito se havia dado sem assistencia medica. Retirou-se e, no outro dia, com surpresa, veiu a saber que o obito para que fôra chamado a constatal-o não era o do "Buraco Quente".

Não tendo, depois, quem lhe prestasse informações sobre a alludida morte, voltou á sua repartição, encontrando-se ali com o Dr. José Soares, que lhe declarou ir, dentro de alguns momentos, verificar um obito na tal rua Visconde de Nictheroy. Era, afinal, no alto do morro que fica ao fim dessa rua.

Terminou dizendo-nos o Dr. Diniz não ter havido desleixo seu e sim uma série de circumstancias imprevistas que involuntariamente determinaram, de sua parte, a não ida a ver-o morto em questão.

"SE A BOMBA ARREBENTA..."

Ernesto Santos, o "Donga", um dos batutas dos "Oito batutas", acaba de lançar á publicidade mais uma composição musical, um samba carnavalesco, com o titulo supra, letra de "Le Zut" e dedicado ao Club dos Tenentes.

A GRÉVE DA LUZ

Gratidão ao promotor do pronunciamento do Supremo

Ha poucas horas ainda, um dos leitores da A NOITE alvitrou a idéa de se externar o agradecimento popular ao advogado Dr. Tolentino Gonzaga, pela victoria por elle alcançada recentemente, no Supremo Tribunal. De facto, tendo sido esse causidico, no seu aggravo, nada mais do que o paladino dos interesses do povo contra as extorsões da Light, a proposito do absurdo augmento de preços na luz, que chegara a pôr em execução, não deixou de vir a proposito a sympathica idéa do leitor C. V., que fez incluir na sua carta-alvitre a quantia de 10$ para inicio da subscripção popular, afim de ser offertado qualquer mimo, como lembrança de gratidão áquelle advogado.

A esse appello já correspondeu hoje outro leitor, o Sr. José Manoel de Moraes, residente na ladeira do Faria 119, trazendo-nos a quantia de 5$ para o projectado brinde.

O mesmo Sr. Moraes aproveitou o ensejo de sua visita para testemunhar o seu agradecimento publico ao inspector de illuminação pela fórma por que attendeu as suas reclamações.

Mais um raid pedestre a Petropolis

Fomos procurados pelo Sr. Bernardo Ferreira Leão, que veiu contestar o que nos disse o seu companheiro de raid, Sr. Romeu Alves Garcia, sobre ter o mesmo "pregado" e desistido de continuar a marcha.

O Sr. Leão disse-nos mais que quem "pregou" foi o Sr. Garcia, que ficou na estação de Entroncamento, tendo sido a sua caderneta visada dahi em deante a pedido delle, Leão.

PELOS CLUBS

A Tuna Lusitana Familiar realisou, hontem, uma concorrida festa, que transcorreu no meio do maior enthusiasmo. A séde social encheu-se inteiramente, dansando-se ao som da banda de musica do Tiro de Guerra n. 7. A commissão promotora dessa festa não poupou gentilezas, principalmente para com os representantes da imprensa.

— Alcançou o mais brilhante exito a homenagem hontem prestada pelo Reservista Club á senhorita Diva Patrocinio, que está indicada para presidir o Jovial Gremio. A' homenageada foi offerecido delicado mimo.

O governo alagoano e o auxilio á cultura da canna de assucar

MACEIÓ, 22 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital tece rasgados elogios ao Dr. Fernandes Lima, governador do Estado, pelo seu gesto, abrindo o credito de quinhentos contos para auxilio da cultura da canna de assucar. A S. Ex. têm sido dirigidos muitos telegrammas e moções de applausos de todos os pontos do Estado.

A LUTA PELA SUCCESSÃO CEARENSE

Allegaram ameaças de coacção mas não obtiveram "habeas-corpus"

BELEM, 22 (A. A.) — Os senadores Silva Rosado, Ferreira de Souza, Virgilio de Mendonça, deputados Alcindo Cancella, Humberto Simões Reis, José Mac Dowell, Alberto Pinheiro e o medico Agostinho Monteiro, requereram ao juiz seccional uma ordem de "habeas-corpus", afim de realisar a homenagem que projectavam, em honra do Dr. José Malcher.

O Dr. Luiz Estevam, juiz seccional, considerando infundadas as ameaças de coacção, allegadas pelos impetrantes, negou a medida solicitada.

UM PAQUETE DA MUNSON LINE NO PORTO

O *Calláo* leva officiaes argentinos

Vindo de Buenos Aires, chegou, pela manhã, o paquete norte-americano "Calláo", transportando 9 passageiros para o Rio e 46 em transito para Nova York. Em transito para os Estados Unidos seguem nove officiaes argentinos que vão estudar na America do Norte, e o diplomata mexicano Felipe Mendoza.

O "Calláo" veiu em boas condições sanitarias e partiu, á tarde, para os Estados Unidos.

Um praticante de machinista louvado na Central do Brasil

O Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, approvou o acto do sub-director da 4ª divisão mandando que seja elogiado o praticante de machinista Francisco José da Silva, por ter, no dia 3 de julho ultimo, na estação do Rocha, com pericia e rapidez, feito parar o trem S U 48, que conduzia, evitando que ficasse sob as rodas da locomotiva um individuo, que na occasião atravessava a linha.

Parte do roubo do "Solving" foi apprehendido

Ha dous dias noticiámos a prisão dos individuos Manoel Carneiro e "Moleque Paulo", accusados de roubo de mercadorias, no valor de nove contos de réis, pertencentes á firma Skogland Linger, roubo esse levado a effeito a bordo do cargueiro norueguez "Solving".

Hoje, os mesmos agentes que effectuaram a prisão apprehenderam uma parte do roubo, constando de 268 kilos de tinta marca "Palente", que foi remettida para a policia maritima.

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

Clubs Aguiar

PEÇAM PROSPECTOS

Patente n. 53
Sorteios proprios
Rua do Ouvidor n. 143
Tel. Norte 6280 — JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes, nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organisados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas.

Resultado dos sorteios de hoje:
1º CLUB: foi sorteado o N. 20.
2º CLUB: foi sorteado o N. 121.
3º CLUB: foi sorteado o N. 127.
4º CLUB: foi sorteado o N. 142.

Recebem-se assignaturas para o 5º Club, que principia no dia 6 de Dezembro proximo (tem poucos numeros vagos).
Rio de Janeiro, 22 de Novembro de 1920.
O Fiscal do Governo — **Dr. Hosannah de Oliveira.**
J. PEREIRA D'AGUIAR.

LLOYD REAL BELGA

O VAPOR
"SUEVIER"
Carregará em Santos, Rio de Janeiro e Bahia em principios de Dezembro para: ANTUERPIA e HAMBURGO.

O VAPOR
"AUSTRALIER"
Carregará em Santos e Rio de Janeiro, durante a primeira quinzena de Dezembro, para: ANTUERPIA, acceitando carga para outros portos adjacentes, com baldeação em Antuerpia.

OS VAPORES
"TREVIER" & "SCALDIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos para o Rio da Prata, durante o mez de Novembro.

OS VAPORES
"GALLIER", "ERINIER", & "BRETANIER"
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos, para o Rio da Prata, durante o mez de Dezembro.

Para carga com o corretor A. G. Carvalhal.
47, AVENIDA RIO BRANCO, 47, 3º — Tel. Norte 3627
Para mais informações:
LLOYD REAL BELGA (BRASIL) Soc. Anon.
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco 47, 2º andar — Tel. Norte, 655
SANTOS: Rua Santo Antonio, 25. Tel. Central 1672

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Systema de urnas e espheras — Fiscalisada pelo governo do Estado
Extracções ás 15 horas

Amanhã	SEXTA-FEIRA
20:000$	**15:000$**
Inteiro 1$200 — Meio 600 réis	Inteiro 600 réis

LOTERIA DO NATAL — Sexta-feira, 24 de Dezembro de 1920
— 50:000$000 —
Inteiro, 3$000 — Quinto, 600 réis
— VENDE-SE EM TODA A PARTE —
— Concessionaria — COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE —
Rua Visconde do Rio Branco 499 — Nictheroy

NA GRIPPE, DEFLUXOS, ROUQUIDÕES, BRONCHITES, TOSSES REBELDES, ETC.

CARDUS BENEDICTUS
30 Annos de Successo
GRANADO & CIA
Rua 1º de Março, 14, 16 e 18
RIO DE JANEIRO

CITRUS MEDICA

Cura Qualquer Tosse com poucas dóses
Infallivel na Bronchite, Asthma, Rouquidão, Constipação e Coqueluche
35 annos de successo! **Usado nos Hospitaes**
Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Depositario geral: Teixeira Novaes & C. — Gonçalves Dias 61 — Rio.

LOTERIAS DE S. PAULO

Extracções ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado
AMANHÃ
30:000$000
POR 2$700
J. Azevedo & C., concessionarios — S. PAULO
A' venda em toda parte

VENDA EXCEPCIONAL

A SAPATARIA BRAGA COSTA, conhecidissima casa á RUA GONÇALVES n. 75, pretendendo dedicar-se exclusivamente ao seu ramo, liquida por preços realmente excepcionaes todo o seu optimo stock de differentes artigos, taes como MEIAS DE SEDA COM BAGUETTE — MEIAS EM FIO DE ESCOSSIA — SUSPENSORIOS — LIGAS — CINTOS — LENÇOS DE LINHO E DE SEDA — GRAVATAS — CARTEIRAS, etc.

E' uma occasião unica que offerece á sua fina freguezia de obter por preços minimos, artigos chics e recentemente recebidos da Europa.

Não mande fazer suas roupas sem primeiro ir á CASA PARIS para apreciar o bellissimo sortimento de casemiras, alta novidade, para ternos sob medida, a 110$, 160$, 180$ e 200$, só até o fim do anno.
RUA DA URUGUAYANA, 145, esquina da Theophilo Ottoni

CASA MATHIAS

CASA MATHIAS

AVENIDA PASSOS, 101 E 103

E' uma venda de occasião para auxiliar a distincta freguezia e provar que se póde vender barato. Tecidos finos para a estação e principalmente

VOILS A 2$000 O METRO!

Além desta pechincha, estamos terminando a venda dos SALDOS DE FIM DA ESTAÇÃO e continuamos a vender roupas brancas e de mesa, enxovaes e novidades a preços de assombrar.

AVENIDA PASSOS, 101 E 103

CASA MATHIAS — CASA MATHIAS

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
FUNDADA EM 1895

O progresso da "SUL AMERICA" está demonstrado no seguinte quadro da sua crescente receita durante os ultimos 5 annos e na somma de beneficios distribuida a segurados e seus beneficiarios.

	1915	1916	1917	1918	1919
Receita annual. . .	9.217:000$	9.581:000$	11.047:000$	12.713:000$	15.084:000$
Pagamentos a segurados e a seus beneficiarios . .	5.178:000$	5.667:000$	7.003:000$	6.159:000$	5.506:000$

TOTAL PAGO A SEGURADOS E SEUS BENEFICIARIOS ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1920

RS. 72.620:315$671

Peçam prospectos sobre as liberalissimas apolices da "Sul America"
CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, N. 80 — RIO DE JANEIRO
SUCCURSAES: EM SÃO PAULO, RECIFE, BAHIA e PORTO ALEGRE
AGENCIAS E AGENTES EM TODO O BRASIL

MOVEIS SOLIDOS E ELEGANTES
— N. CIVETTA —
Especialidades em artigos para escriptorio
Deposito: Rua 7 de Setembro, 29
Fabrica: Rua do Riachuelo, 142.

CASA BERTEA

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes, emulsões sempre frescas. Fabricas de cartões para photographia. Secção especial para amadores. Preços modicos. Chegaram as afamadas chapas Francezas Ferrotypo E. C.
145, rua Sete de Setembro, 145 — MARCO F. BERTEA

OVOS MOLLES
Systema d'Aveiro
Sobremesa ideal
Vendem-se na
LEITERIA PALMYRA
RUA OUVIDOR 146 e 149

SOLDA "AUTOGENA"
Electrica, a melhor, não necessita ir ao fogo. Solda, caldeia e reconstitue qualquer peça.
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

QUER SABER?
onde se póde comprar ou vender joias de todos os valores, com muita seriedade? E' na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim", Telephone 991 Central.

RESTAURANTE MOTTA BASTOS
(STADT MÜNCHEN)
AMANHÃ:
Cozido especial
Praça Tiradentes, 1
Tel. C. 665

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO
Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) —
Grandioso festival em beneficio do Club Gualemados
Amanhã, 23
O JACK — o macaco sabio.
O INDIO — a cavallo.
DUDU' AND REYS não gostam de choradeira.
ALFINETINHO — o palhaço cantador.
2ª PARTE
A QUADRILHA DA MORTE
Drama em 3 actos
Amanhã — A melhor soldado.

GRANDE CIRCO GONÇALVES
O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.
Amanhã, 23
Sensacional espectaculo
O indio Corrêa com seu impressionante trabalho de facas em chammas.
Innumeras variedades, etc.
Première da revista
POR BAIXO
Pilherias admiraveis, criticas finas e isentas de pornographia.
Breve — O cyclo Foot-Ball.

TRIANON
O ponto preferido das familias
Proprietario J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE
Ultimas representações
da comedia em 3 actos, original de GASTÃO TOJEIRO
A INQUILINA DE BOTAFOGO
Sexta-feira, 26 — Recita do actor comico Augusto Annibal — 1ª representação d'O PIRATA — 3 actos alegres, de Ruy Chianca.

Tinturaria "A Brasileira"
Rua Evaristo da Veiga 65 e S. Luiz Gonzaga 132
Telep. C. 3344
LAVAGEM CHIMICA

	Lavar	Tingir
1 terno. . . .	4$500	13$000
1 calça. . . .	1$500	5$000
Paletot. . . .	2$500	6$000
Collete. . . .	1$000	4$000

Roupas de senhora e outros trabalhos assim á proporção.

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE NOVEMBRO DE 1920
GRUMBACH, ROCHA & C.
RUA 7 DE SETEMBRO N. 235
Leilão de todos os penhores vencidos.

CASA DAVID FERRO
Especialidade em bolsas e meias para senhoras
Commemorando o 7º anniversario da sua fundação, dá a bonificação de 10 % em todos os seus artigos, durante este mez.
Rua Sete de Setembro 124

Vigas de aço belgas-I
ARAME FARPADO
Rua São Pedro n. 54

TAPETES DE LÃ
para sala de visitas, artigo superior, padrões modernos, tamanhos diversos, preços sem competencia.
casa
A. F. Costa
Rua dos Andradas, 27

CASA GALLO
Ultimas novidades em calçados finos. 35$
R. DA ASSEMBLÉA, 59
Telephone Central 86

ASCARIDOL vermifugo infallivel
N.º 1 para as creanças de 1 anno
N.º 2 " " " de 2 annos
N.º 3 " " " de 3 annos
N.º 4 " " " de 4 annos
N.º 5 " " " de 5 annos
N.º 6 para as creanças de 6 até 12 annos
Fabrica: R. Sen. Furtado, 18 - Rio

FOLHINHAS: GRATIS...
Grande distribuicção annual de 5000 vales, com direito a uma rica folhinha cada um, a todos os freguezes que fizerem compras no valor de 20$000.
— NA POPULAR —
ALFAIATARIA SANTOS DUMONT
192 - R. 7 Setembro - 192
GRANDE RECLAME
Lindos vestuarios de superiores brins, branco e pardo, para meninos, desde
15$000 a 24$000

Enrolamento de motores
E de qualquer machina electrica, com garantia de funccionamento e a preços os mais baratos, só na
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA 72
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

"915 Homœopatha"
EM TABLETTES
Empregado no tratamento da syphilis e das impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc.
Drogarias Huber Pacheco, Baptista e Granado & Comp. Preço 2$500.

JOIAS A PRASO
de qualquer qualidade; pagamento a combinar. Preços de vitrine. Gonçalves Dias 30, 3º andar, tem elevador. Tel. 5369 Central. Compram-se joias de boa procedencia, paga-se bem. Troca-se.

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO
ESPECTACULOS PARA HOJE:
REPUBLICA
Companhia de operetas CREMILDA D'OLIVEIRA
A's 8 ¾
7ª recita de assignatura.
:: :: EVA :: ::
Protagonista — Maria Abranches
AMANHÃ:
REPUBLICA — EVA.
PALACIO THEATRO — A RAINHA DO PHONOGRAPHO.

PALACIO THEATRO
Companhia Satanella-Amarante
Amanhã — Terça-feira, 23 — Amanhã
A's 8 ¾
Reapparição da companhia
A Rainha do Phonographo

LEILÃO DE PENHORES
Em 26 de Novembro de 1920
CASA GONTHIER
FUNDADA EM 1867
HENRY & ARMANDO
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Bordados, Plissés
A' Jour, Botões, Riscos, Missangas, Sedas, etc., na
CASA CHAMOUN
RUA 7 DE SETEMBRO, 187
Telep. C. 4.179

CAMPESTRE
AMANHÃ, ao almoço: Colossal mocotó á Portugueza — Tripas á Lisboeta — Carne secca com abobora. Ao jantar: Grande successo — Ostras cruas — Polvo fresco — Peixadas — Bacalhão nas brasas.
OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

ESCOLA DE CORTE
de Mme. ZAMBELLI
Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido. Aulas de chapéus.
AV. RIO BRANCO 137
2º andar
Moldes sob medida

GENTE FORTE

A esculptura do corpo conduz os individuos á posse de maior saude e belleza. E isto se consegue nas aulas do CENTRO DE CULTURA PHYSICA, do prof. Enéas Campello, á rua Barão de Ladario, 38, ... pedindo catalogos e preços de todos os apparelhos para exercicios ... que são remettidos para qualquer ponto do paiz. Massagens e exercicios a domicilio. ... Teleph. 1152 Central. ... mensalidade, 10$000.

Cabelleireira
... cabello em todas as ... lavagem de cabeça. Ondulação Marcel a 3$000. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabello ... — Tel. C. 1551.

MANTEIGA VIRGEM
Kilo, 6$000
RUA OUVIDOR, 146 e 149
Leiteria Palmyra

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

A PROPAGANDA
Agencia Geral de Publicidade — Fundada em 1915
Agencia que se incumbe de fazer annuncios, publicações e assignaturas nos jornaes desta Capital, Interior do Estado, Rio de Janeiro, Estados do Brasil e do estrangeiro, tambem se encarrega de reclames em bondes, paredes, andaimes, taboletas, cartazes, Estradas de Ferro, etc. Acceita representações de artigos tanto estrangeiros como nacionaes
Felippe de Lima
RUA DIREITA, 53-A
(Esquina da rua S. Bento)
Caixa postal, 1017 — Tel. Cent. 5385 — S. Paulo

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 15.
Depois de amanhã
297 — 153ª
20:000$000
Por 1$600, em ...
Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94 ... End. Teleg. Lusvel, ... GUIMARAES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 1.273.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Direcção — JOÃO SEGRETO
THEATRO CARLOS GOMES
Companhia Italiana de operetas
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
Despedida da Companhia
Primeira da operetta ...
I SALTIMBANCHI
Finalisará o espectaculo com a pantomima ...
A MORTE DO APACHE

S. JOSÉ
HOJE — Tres sessões — HOJE
A's 7, 8 ¾ e 10 ¼
QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO
Com o seu quadro novo — O CAFÉ DO PINTO.

S. PEDRO
HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 7 ... 9
Longe dos olhos...